



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR – LESTE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



**RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO INSTALADORA
DO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BETANO**

**SECRETARIADO DA COMISSÃO INSTALADORA
DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BETANO E
GABINETE DO VICE-MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

FEVEREIRO DE 2017



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



**RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO
INSTALADORA
DO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BETANO**

**SECRETARIADO DA COMISSÃO INSTALADORA DO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BETANO
E
GABINETE DO VICE-MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

FEVEREIRO DE 2017

ÍNDICE

I - Introdução	3
II - Mensagem do Presidente da CI-IPB	5
III - Cronologia	7
IV - Composição, Organização e Responsabilidades da CI-IPB	8
4.1 - Visão e Missão	8
4.2 - Estrutura da CI-IPB	11
4.3 - Organograma	11
4.4 - Composição da CI-IPB	11
V - Resumo das Atividades Desenvolvidas pela CI-IPB	13
5.1 - Criação Legal do IPB	13
5.2 - Definição da oferta formativa	14
5.3 - Recrutamento de professores	14
5.4 - Recrutamento de funcionários	15
5.5 - Elaboração de currículos	16
5.6 - Preparação de Infraestruturas e Alojamentos	18
5.7 - Aquisição, transporte e instalação de equipamentos	19
5.8 - Acesso dos estudantes	19
5.9 - Constituição da estrutura autónoma do IPB	20
5.10 - Estabelecimento de parcerias internas e externas	21
5.10 - Relatório de execução orçamental da CI-IPB	22
5.11 - Disponibilização de orçamento para o IPB	23
VI - Recomendações	24
VII - Calendário	26
VIII - Conclusão	27
Anexos	29
1 - Despacho de Sua Exa. o Ministro da Educação	29
2 - Fotografias das atividades da CI-IPB	39
3 - Registo cronológico dos encontros realizados pela CI-IPB	45
4 - Registo cronológico das atividades do Secretariado	51

I - INTRODUÇÃO

O Instituto Politécnico de Betano (IPB) é um novo instituto público de ensino superior técnico sediado em Betano, no município de Manufahi, em Timor-Leste, criado por via do Decreto-Lei Nº45/2016, de 9 de novembro.

A construção física das infraestruturas do IPB teve início em 2013, durante o mandato do V Governo Constitucional, por iniciativa da Universidade Nacional Timor Lorosaé (UNTL). O projeto foi lançado por Sua Excelência Kay Rala Xanana Gusmão, à data Primeiro-Ministro da RDTL. Já em 2016, o Ministério da Educação (ME) acordou com a UNTL a união de esforços para acelerar o processo de instalação de um instituto politécnico autónomo, em Betano, e viabilizar o início das atividades letivas a curto prazo. Nesse sentido, foi criada uma Comissão Instaladora (CI-IPB), integrando membros do ME, da UNTL e do município de Manufahi, com a missão de coordenar os preparativos para a criação do IPB e garantir a existência de condições para que o IPB dê início às respetivas atividades letivas. O presente documento consiste no Relatório Final de serviço da CI-IPB preparado como forma de passagem de testemunho para a estrutura diretiva do IPB.

Estando presentemente reunidas as condições adequadas no que respeita a infraestruturas físicas, disponibilização de equipamentos, definição de plano curricular e sílabos, e recrutamento de recursos humanos para a docência e as funções administrativas, o Ministério da Educação, em coordenação com Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro da RDTL, definiu a data de 23 de Fevereiro de 2017 para formalizar a abertura oficial do IPB. Importa ainda informar que, entre setembro e dezembro de 2016, decorreu o processo de candidatura ao ensino superior público tendo sido disponibilizadas 4.800 vagas para acesso à UNTL e 270 vagas para acesso ao IPB. O registo do primeiro grupo de estudantes admitidos no IPB decorreu em Díli, nas instalações do Ministério da Educação, entre os dias 23 de Janeiro e 3 de Fevereiro de 2017. O IPB é o primeiro instituto de ensino superior nacional que, desde a sua criação, aposta na disponibilização de ensino superior técnico como forma de capacitar os jovens timorenses para o desempenho de atividades profissionais que requerem habilidades práticas e destreza no uso e manutenção de ferramentas e equipamentos tecnológicos. A oferta formativa do IPB incidirá sobre o sector primário - agricultura e pecuária - e as engenharias, englobando duas escolas superiores: a Escola Superior de Agronomia e Zootécnia e a Escola Superior de Ciências da Engenharia.

De forma a garantir que os estudantes ficam preparados para um ensino superior exigente e rigoroso, decidiu-se que, numa primeira fase, os alunos do IPB terá um ano propedêutico para reforço de matérias gerais. A curto prazo serão disponibilizados os cursos de Diploma II em Produção Animal e em Construção Civil, tendo também sido identificados outros potenciais cursos a disponibilizar no futuro: Cursos de Diplomas I e II em Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica, Cultivo de Produtos Alimentares, Saúde Animal, Processamento de Produtos Agrícolas e Produção Florestal.

Assim, a criação do IPB corresponde à concretização de uma das grandes aspirações decorrentes do Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, que define como um dos objetivos para o ensino superior 'o estabelecimento de institutos superiores politécnicos que assegurem os recursos humanos qualificados necessários ao desenvolvimento de Timor-Leste' com foco nas áreas estratégicas do ponto de vista socioeconómico. Concretiza-se também um dos objetivos estabelecidos no Programa do VI Governo Constitucional :

'O Governo irá promover um sector politécnico e universitário eficaz para dar, aos filhos do nosso povo, a oportunidade de receber um ensino de qualidade e de participar na construção do nosso país.'

A política de criação de instituições públicas de ensino superior técnico é herdada dos Programas do IV e V Governos Constitucionais. A concretização desta política tem sido morosa, pois a criação de institutos politécnicos exige avultado investimento público e tem um elevado grau de complexidade técnica, requerendo equipamentos e recursos humanos altamente especializados.

Tendo em consideração que, no ano 2000, a UNTL foi criada como resultado dos esforços de um grupo de ex-alunos e ex-professores da UNTIM, pode ainda dizer-se que o IPB constitui a primeira instituição de ensino superior criada de forma direta pelo Governo de Timor-Leste.

A criação do IPB corresponde, também, aos esforços de descentralização de serviços empreendidos pelo VI Governo Constitucional: através do IPB, os residentes na costa sul de Timor-Leste terão maior facilidade em aceder ao ensino superior e receber formação técnica para carreiras profissionais em sectores que revelam grande potencial económico a nível regional e nacional. Desta forma, o IPB é um contributo para a diminuição do êxodo rural e para um desenvolvimento que mais transversal a todo o território nacional.

II - MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CI-IPB



A Educação é uma chave importante para o desenvolvimento de uma nação.

Em conformidade com este conceito, faz parte do Plano do Governo da RDTL, desde o IV Governo Constitucional, através do Ministério da Educação, o estabelecimento de três Institutos Politécnicos e uma Academia, tais como: um Instituto Politécnico de Engenharia no Município de Covalima, um Instituto Politécnico de Agricultura no Município de Manufahi, um Instituto Politécnico de Turismo e Hotelaria no Município de Lautém e uma Academia de Pescas e de Estudos Marinhos no Município de Manatuto.

Nesse âmbito, e conforme o Despacho Número 005/GM/MECAS/VI/2016, o VI Governo Constitucional, através do Ministério da Educação, estabeleceu uma Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano, liderada pelo Presidente da Comissão, apoiado por três Vices- Presidentes, pelo Secretariado e por sete secções técnicas, a saber: Secção de Recursos Humanos, Secção de Infraestruturas e Equipamentos, Secção de Finanças, Secção de Planeamento, Secção de Assuntos Legais e Secção de Coordenação do Ingresso dos Estudantes.

Durante o seu mandato, a Comissão produziu o Manual da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano (CI-IPB), elaborou os Planos Curriculares e os sílabos dos Cursos de Produção Animal e de Construção Civil e elaborou o Decreto-Lei que cria o IPB e aprova o respetivo Estatuto Provisório.

Este Decreto-Lei foi aprovado em Conselho dos Ministros no dia 13 de Setembro de 2016, promulgado pelo Presidente da República no dia 25 Outubro de 2016 e publicado no Jornal da República com o número DL No.45/2016, de 9 de Novembro.

O Instituto Politécnico de Betano é o primeiro Instituto Politécnico Público em Timor-Leste. A existência do IPB revela-se muito importante no sentido de melhor preparar os jovens timorenses para o mercado de trabalho. O IPB irá iniciar as suas atividades no ano letivo de 2017 com um total de duzentos e setenta estudantes para os dois cursos que irá disponibilizar inicialmente: o curso de Construção Civil, sob a égide da Escola Superior de Engenharia, e o curso de Produção Animal, sob a égide da Escola Superior de Agricultura.

Para além desses dois cursos está previsto o estabelecimento de outros cursos no futuro, tais como Processamento Alimentar, Saúde Animal e Produção Florestal na Escola Superior de Agricultura e Engenharia Electrónica e Engenharia Mecânica na Escola Superior de Engenharia. Esses cursos irão sendo desenvolvidos gradualmente de acordo com os recursos e as facilidades existentes.

O objectivo principal de criação do Instituto Politécnico de Betano é o de preparar os jovens timorenses para serem no futuro trabalhadores profissionais com capacidade de criar o seu próprio campo de trabalho em Timor-Leste e também serem reconhecidos no Mercado de Trabalho Internacional.

A Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano conseguiu atingir os seus objectivos, sendo os resultados fruto do trabalho de uma equipa sólida, com espírito de colaboração, e com uma atitude profissional, desde os Vice-Presidentes, ao Secretariado e aos coordenadores das sete secções técnicas, bem como a todos os membros da Comissão.

Na qualidade de Presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano, agradeço a todos os membros pelo trabalho realizado com empenho e pelo tempo dedicado a este trabalho.

A Sua Excelência o Senhor Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Sociais e Ministro da Educação, Dr. António da Conceição, e a Sua Excelência o Sr. Vice-Ministro da Educação II, Sr. Abel da Costa Freitas Ximenes, apresento, em meu nome pessoal e em nome de todos membros da CI-IPB, o meu profundo agradecimento pela confiança que depositaram em nós e por todo o apoio que nos foi concedido ao longo deste processo de instalação.

Agradeço a Deus a graça concedida e o facto de ter iluminado a Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano durante o tempo em que exercemos as nossas funções.

Díli, 30 de Dezembro de 2016



Acacio Cardoso Amaral, PhD

Presidente da CI-IPB

III – CRONOLOGIA

2013 : A Universidade Nacional Timor-Lorosaè (UNTL) começou a desenvolver o projeto de criação de um Instituto Politécnico em Betano direcionado para a área da Engenharia num terreno de 3 hectares.

O projeto foi lançado por Sua Excelência Kay Rala Xanana Gusmão, à data Primeiro-Ministro da RDTL.

Janeiro de 2016 : foi realizada a cerimónia de conclusão das obras de construção de infraestruturas básicas em Betano, com a participação de Sua Excelência Dr. Rui Maria de Araújo, Primeiro-Ministro da RDTL.

4 de Maio de 2016 : em reunião realizada na Sala VIP do Ministério da Educação, foi registado um acordo verbal entre a UNTL, na pessoa do Reitor, DR. Francisco Miguel Martins, e o Ministério da Educação (ME), na pessoa do Sr. Vice-Ministro da Educação, Abel da Costa Freitas Ximenes, no sentido de que a UNTL e o ME unam esforços, know-how e recursos humanos para viabilizar a abertura de um Instituto Politécnico em Betano que goze de autonomia e que corresponda, simultaneamente, ao plano da UNTL e ao plano do ME. Refira-se que o ME tem, desde o IV Governo Constitucional, o objetivo de criar um Instituto Politécnico no município de Manufahi direcionado para atividades do sector primário. Para tal, o ME dispõe de um terreno com 15 hectares de superfície adjacente aos 3 hectares que já têm construção.

16 de Junho de 2016 : o Sr. Vice-Ministro visitou as instalações em Betano, reuniu-se com as autoridades locais e com os serviços educativos municipais. Esta reunião serviu para identificar os desafios inerentes à instalação do Instituto Politécnico de Betano (IPB).

27 de Junho de 2016 : foi emitido o Despacho N° 005/GM/MECAS/VI/2016 que aprovou a constituição da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano (CI-IPB) e a respetiva estrutura de funcionamento. A CI-IPB engloba elementos do ME, da UNTL e do município de Manufahi.

30 de Junho de 2016 : foi realizada, no Salão do INFORDEPE, uma sessão informativa dirigida aos membros da CI-IPB e à estrutura do ME sobre a natureza do ensino politécnico e sobre os desafios de instalação de um novo instituto, com a participação do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Prof. João Sobrinho Teixeira.

11 de Julho de 2016 : os membros da CI-IPB tomaram posse oficialmente numa cerimónia realizada no Salão do INFORDEPE. Desde esta data até ao mês de Dezembro, a CI-IPB realizou reuniões ordinárias semanais todas as sextas-feiras úteis.

13 de Setembro de 2016 : foi apresentado e aprovado em Conselho de Ministros a proposta de Decreto-Lei que cria o Instituto Politécnico de Betano e aprova os respetivos estatutos provisórios.

20 de Outubro a 7 de Novembro de 2016 : uma delegação composta por membros do ME e da CI-IPB, e coordenada pelo Sr. Vice-Mnistro da Educação, realizou uma viagem de trabalho a Portugal, Indonésia e Malásia com o intuito de estabelecer uma rede de contactos e de potenciais parcerias para o desenvolvimento do IPB.

9 de Novembro de 2016 : foi publicado, em Jornal da República, o Decreto-Lei N° 45/2016 que cria o IPB e aprova os respetivos estatutos provisórios. 14 de Dezembro de 2016: a CI-IPB definiu critérios para os candidatos a Presidente do IPB e apresentou uma short-list de potenciais candidatos.

9 de Janeiro de 2017 : o Sr. Ministro da Educação, a Sra. Vice-Ministra da Educação e o Sr. Vice-Ministro da Educação decidiram, de forma consensual e nos termos do Ponto 1 do Artigo 15° do Decreto-Lei n° 45/2016, pela nomeação do Doutor Acácio Cardoso Amaral, PhD., para o cargo de Primeiro Presidente do IPB.

19 de Janeiro de 2017 : apresentação do ponto de situação da instalação do IPB a Sua Excelência o Primeiro-Ministro da RDTL por parte do Sr. Ministro da Educação e dos Vice-Ministros.

23 de Fevereiro de 2017: as atividades letivas terão início e será realizada uma Cerimónia de Abertura Oficial do Instituto Politécnico de Betano com a presença de altos membros do Governo, do Parlamento Nacional e das Autoridades Nacionais e Locais.

IV - COMPOSIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES DA CI-IPB

A Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano foi constituída por meio do Despacho Número 005/GM/MECAS/VI/2016, emitido por Sua Excelência o Sr. Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Sociais e Ministro da Educação, Dr. António da Conceição. Esse Despacho definiu a estrutura e a composição da CI-IPB que são também apresentadas em seguida. Note-se que a CI-IPB englobou elementos do Ministério da Educação, da Universidade Nacional Timor Lorosaê e do município de Manufahi de modo a que fosse constituída uma equipa de trabalho abrangente e com conhecimento da realidade nacional e da realidade regional e local.

4.1 - VISÃO E MISSÃO

O trabalho da CI-IPB regeu-se pela seguinte visão e missão:

Visão:

Garantir o estabelecimento e existênciado Instituto Politécnico de Betano com qualidade e competitividade de forma a responder às necessidades de recursos humanos qualificados nas áreas da agricultura, engenharia e nas outras áreas técnicas específicas e estratégicas para o desenvolvimento nacional.

Missão :

A CI-IPB irá desenvolver as suas atividades, criando condições para que o processo de ensino e aprendizagem se possa iniciar, nas áreas de agricultura e engenharia, no início de 2017, com a perspetiva de produzir conhecimento aplicado, com um forte carácter profissionalizante.

4.2 - ESTRUTURA DA CI-IPB

A Comissão Instaladora foi apoiada por um Conselho Protetor e por um Conselho Consultivo com as seguintes responsabilidades :

O Conselho Protetor foi responsável por garantir a viabilidade política e financeira do projeto de estabelecimento do Instituto Politécnico de Betano e formado por altos responsáveis governativos, incluindo : o Sr. Primeiro-Ministro, o responsável máximo pelo setor educativo, o responsável máximo pelas finanças do Estado e o responsável governativo máximo do setor primário.

O Conselho Consultivo foi responsável por providenciar as necessárias condições políticas e técnicas para viabilizar o trabalho da Comissão Instaladora nos seus vários domínios, bem como fornecer diretrizes técnicas de carácter geral para orientar o trabalho da Comissão Instaladora. Integraram o Conselho Consultivo o Reitor da UNTL e os responsáveis políticos com intervenção nos setores chave para o estabelecimento do Instituto Politécnico: ensino superior, formação profissional, agricultura, petróleo/energias, terras e propriedades e administrador do Município de Manufahi. O Conselho Consultivo desempenha ainda um papel de avaliação de todos os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Instaladora.

A Comissão Instaladora foi formada por uma Direção, um Secretariado e sete secções técnicas que integraram elementos do Ministério da Educação, da UNTL e outros elementos considerados competentes para levar a cabo as respetivas tarefas. A Direção foi formada por quatro pessoas: um Presidente e três Vice-Presidente. As sete secções técnicas desenvolveram trabalho especializado nas vertentes essenciais à implementação do Instituto Politécnico de Betano: 1) recursos humanos 2) currículo 3) infraestruturas e equipamentos 4) planeamento 5) finanças 6) assuntos legais e 7) coordenação do ingresso dos estudantes.

O Presidente da Comissão Instaladora foi o responsável máximo pela implementação técnica das decisões superiormente tomadas relativamente à instalação do Instituto Politécnico de Betano

O **Presidente** da Comissão Instaladora coordenou todos os trabalhos das secções técnicas e respondeu pelas mesmas perante os órgãos governativos. O Presidente da Comissão Instaladora realizou consultas regulares com os seus superiores, nomeadamente o Ministro da Educação e o Vice-Ministro responsável pelos assuntos do ensino superior e foi por estes apoiado na resolução de aspetos de natureza política.

O Presidente foi coadjuvado nas suas funções por três Vice-Presidentes, co-responsáveis pela coordenação e supervisão das secções de trabalho técnico. O Presidente e os Vice- Presidentes trabalharam em equipa, num processo de tomada de decisão participativa e aberta e com conhecimento transversal de todos os aspetos do trabalho da Comissão. Para além disso, de forma a garantir uma coordenação e gestão das tarefas, foram atribuídas responsabilidades específicas a cada Vice-Presidente. O Vice-Presidente I atentou particularmente para a coordenação dos aspetos relativos ao planeamento, à viabilidade financeira do projeto e às infraestruturas e equipamentos necessários à concretização do mesmo. O Vice-Presidente I substituiu o Presidente nas suas funções nos períodos de ausência ou indisponibilidade deste último. O Vice-Presidente II atentou particularmente para os aspetos legais que foram necessários acautelar durante a instalação e abertura do Instituto Politécnico e para o processo de ingresso dos estudantes. O Vice-Presidente III atentou particularmente para a coordenação dos aspetos relativos aos recursos humanos e currículo dos programas educativos a disponibilizar pelo Instituto Politécnico.

O Secretariado foi constituído por um secretário e dois vice-secretários, apoiados também por assessores e assistentes técnicos do Ministério da Educação. O secretariado foi responsável por manter o registo de toda a comunicação efetuada entre a Direção e os órgãos governativos, o Conselho Protector e o Conselho Consultivo. Foi também responsável por registar toda a comunicação efetuada entre a Direção e as secções de trabalho técnico, participar regularmente nas reuniões das várias secções de trabalho técnico e registar de forma muito rigorosa todos os documentos produzidos pelas secções de trabalho técnico, revendo-os, garantindo a harmonização de formato e de conteúdo entre esses documentos e o alinhamento com a visão e as instruções políticas superiormente determinadas.

Na execução prática da sua competência, o Secretariado prestou, essencialmente, três tipos de serviços distintos :

1. Serviços de administração, incluindo :

- a.A preparação das agendas dos encontros da CI-IPB;
- b.A preparação das cartas de convite aos membros da CI-IPB para os encontros regulares e para os encontros extraordinários;
- c.A elaboração das atas dos encontros da CI-IPB;
- d.A organização de documentos administrativos tais como: cartas enviadas, cartas recebidas, listas de presenças, etc.
- e.A elaboração do Manual de Serviço da CI-IPB;
- f.A elaboração dos Relatórios de Atividades Trimestrais da CI-IPB;
- g.A elaboração do Relatório Final da CI-IPB.

2.Serviços de apoio logístico, incluindo :

- a.A preparação dos locais de realização das reuniões da CI-IPB;
- b.A preparação dos materiais utilizados nos encontros, como projetores e outros.

3.Serviços de apoio técnico, incluindo :

- a.A elaboração do logótipo do IPB;
- b.A elaboração de brochura sobre o IPB;
- c.A elaboração das fichas de inscrição dos estudantes do IPB

A Secção de Recursos Humanos teve a tarefa de realizar uma análise dos recursos humanos necessários para garantir as atividades de ensino e aprendizagem a curto, médio e longo prazo, visando uma abertura inicial com um número mais reduzido de docentes e de cursos disponibilizados e, posteriormente, o aumento desse número.

A Secção Curricular teve a tarefa de garantir a elaboração dos programas de estudo a disponibilizar no Instituto Politécnico, respeitando o Currículo Padrão Mínimo do Ensino Superior, e a elaboração dos respetivos currículos e sílabos. O trabalho desta Secção foi coordenado com a Unidade do Currículo Nacional.

A Secção de Infraestruturas e Equipamentos teve a tarefa de desenvolver os necessários desenhos técnicos e BoQ para construção das instalações necessárias. Definiu também as prioridades ao nível das infraestruturas, determinando quais as infraestruturas prioritárias para o bom funcionamento inicial do Instituto e quais podem ser remetidas para médio e longo prazo. Coube também a esta secção a definição dos equipamentos necessários para a construção do Instituto e para o posterior processo de ensino e aprendizagem (em articulação com a Secção Curricular).

A Secção de Finanças teve a tarefa de manter um registo atualizado de todos os movimentos financeiros relacionados com o estabelecimento do Instituto Politécnico. Teve também a tarefa de definir as fontes de financiamento para as várias fases/necessidades do projeto e de efetuar toda a ligação necessária com as Finanças e Aprovisionamento do Ministério da Educação ou outras entidades.

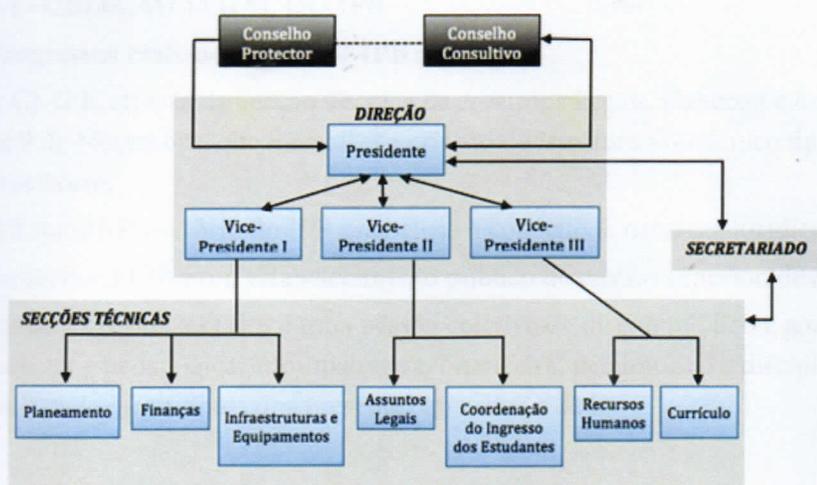
A Secção de Planeamento teve a tarefa de elaborar um calendário/plano detalhado para as várias fases do projeto.

A Secção de Assuntos Legais teve a tarefa de garantir que o estabelecimento do Instituto Politécnico de Betano cumpre todos os requisitos exigíveis do ponto de vista legal (leis da educação, leis de terras e propriedades, leis de aprovisionamento, etc.). Teve também a tarefa de elaborar o Decreto-Lei que criou o instituto e aprovou o respetivo Estatutos provisório.

A Secção de Coordenação do Ingresso dos Estudantes teve a tarefa de estabelecer e coordenar todo o processo de candidatura e ingresso dos estudantes para o ano letivo de 2017, em conjunto com o processo de candidatura à UNTL. Teve também a tarefa de divulgar o período e os critérios de ingresso junto da comunidade local e nacional.

4.3 – ORGANOGRAMA

As unidades e as secções descritas acima funcionaram de acordo com o seguinte organograma :



4.4 – COMPOSIÇÃO DA CI-IPB

I. Conselho Protector:

- S. E. o Sr. Primeiro-Ministro
- S. E. o Sr. Ministro da Agricultura
- S. E. a Sra. Ministra das Finanças
- S. E. o Sr. Ministro da Educação

II. Conselho Consultivo:

- S. E. o Sr. Vice-Ministro II da Educação
- S. E. o Sr. Vice-Ministro da Agricultura e Pescas
- S. E. o Sr. Vice-Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
- S. E. o Sr. Ministro do Petróleo e Recursos Minerais
- S. E. o Sr. Secretário de Estado da Política de Formação Profissional e Emprego
- S. E. o Sr. Secretário de Estado de Terras e Propriedades
- Magnífico Reitor da UNTL
- Ex.mo Administrador do Município de Manufahi

III. Comissão Instaladora (CI) :

Direção da Comissão Instaladora :

- Presidente: Acácio Cardoso Amaral, PhD
- Vice-Presidente I: Paulino Ribeiro, M.Pa
- Vice-Presidente II: Maria Ângela Carrascalão, M.Di
- Vice-Presidente III: Mariano Reinato da Cruz, M.Eng

Secretariado :

- Secretário: Eng. Graciano Soares Gomes, M.Sc
- 1º Vice-Secretário: Cipriano Tilman, M.PA
- 2º Vice-Secretário: Afonso S. Mendonça

Secção de Recursos Humanos :

- Agostinho Quelo, L.DC
- Marcelina Liu, M.Ge
- Vitor Alves Correia, L.Agr
- Trinito Sarmiento, L.Ed

Secção Curricular :

- Marcos Antonio Amaral, M.Ed
- Eng. Paulo da Silva, M. Eng.
- Paulino Marques Cabral, M.Eng
- Celestino Correia, M.Eng.
- Marçal Gusmão, Ph.D
- Fernando Gama, L.Ed
- Maria Cunha, M.Li
- Tobias da Graça Pereira, M.Ed

Secção das Infraestruturas e Equipamentos:

- Leonel Madeira, M.Eng
- Rui Amandio Gomes Ferreira, ST
- Feliciano Benjamim Freitas, ST
- Julio Matos Sarmiento, ST

Secção de Finanças :

- José Honório
- José dos Santos
- Paulina Pereira Morais, B.Ec.

Secção de Planeamento :

- Vidal dos Santos, M.Pd
- Urraca Corte-Real, M.Li
- Eng. Rafael Gonçalves
- Carlito Mendes Ferreira, MP
- Agapito Tilman, MSi
- James Roger, L.Ec.

Secção de Assuntos Legais :

- Hermenegildo M. Gomes
- Izalde Rodrigues, L.Di

Secção de Coordenação do Ingresso dos Estudantes:

- Mafaldo Lopes Vítor, M.PA
- Armindo Leto Fátima, L.DC
- Filomena da Costa Nunes, M.Ed
- João Xavier Seac, M.Pd
- Higinio Alves, MPA

V. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CI-IPB

5.1 - CRIAÇÃO LEGAL DO IPB

Progressos realizados pela CI-IPB :

A CI-IPB, através da Secção Técnica de Assuntos Legais, elaborou e fez aprovar o Decreto-Lei Nº 45/2016, de 9 de Novembro, que formaliza a criação do Instituto Politécnico de Betano e aprova o respetivo Estatuto provisório.

O Estatuto Provisório do IPB estabelece o conceito, a natureza jurídica, a visão e a missão do Instituto:

Conceito: O IPB é um estabelecimento público de ensino superior, de âmbito nacional.

Natureza Jurídica: O IPB é uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, cultural e pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sem prejuízo da ação fiscalizadora do Estado, nos termos dos presentes estatutos e da lei.

Visão : Enquanto instituição de ensino superior pública, o IPB compromete-se a :

- Formar e graduar os seus estudantes com um elevado nível de qualificação, nos aspectos cultural, científico, artístico, técnico e profissional;
- Munir os formandos de valores humanos essenciais para impulsionar a consciência nacional, dotando-os do sentido de serviço a favor do bem-estar dos concidadãos;
- Promover a compreensão, harmonia e solidariedade entre culturas e povos.

Missão : O Instituto Politécnico de Betano tem por missão a geração, difusão, promoção e aplicação da ciência, tecnologia e conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, visando assim apoiar o desenvolvimento sustentável do País e promover uma sociedade mais justa e democrática, valorizando a cultura de experiências académicas.

Desafios para o IPB :

- Reformulação e aprovação de Estatuto ou homologação do Estatuto já elaborado. Note-se que o Estatuto já aprovado tem uma natureza provisória de forma a garantir a autonomia estatutária da Instituição que se trata de um princípio consagrado na Lei de Bases da Educação.
- Elaboração do Perfil institucional.
- Elaboração de um Plano Estratégico de desenvolvimento institucional.

A elaboração destes documentos deverá constituir uma tarefa prioritária para os órgãos sociais do IPB após a sua tomada de posse. O Plano Estratégico deverá detalhar as medidas adotadas e as estratégias implementadas a curto, médio e longo prazo, orientadas para que seja viabilizada e concretizada a visão do IPB. O Ministério da Educação, através da Direção Nacional do Ensino Superior Técnico, prestará apoio técnico ao IPB.

5.2 - DEFINIÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

Progressos realizados pela CI-IPB :

As áreas gerais da oferta formativa do IPB foram decididas técnica e politicamente tendo em consideração diversos fatores :

- As áreas estratégicas do desenvolvimento nacional definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030;
- O plano do ME para o estabelecimento de um instituto politécnico de agricultura em Betano (incluído no Programa do VI Governo Constitucional e herdado dos IV e V Governo Constitucionais);
- O plano da UNTL, para estabelecimento de um instituto politécnico de engenharia em Betano;
- O contexto socioeconómico da Costa Sul e, particularmente, em Betano, considerando-se, nomeadamente, a proximidade à central elétrica de Betano, a proximidade ao projeto Tasi Mane, o potencial que a região detém para a prática agrícola e para a produção animal nomeadamente no que respeita às espécies autóctones.

Neste contexto, a Direção da CI-IPB, em conjunto com a Secção Técnica Curricular e com a concordância dos superiores hierárquicos no Ministério da Educação, decidiu que o IPB englobará duas escolas superiores: a Escola Superior de Agronomia e Zootécnica e a Escola Superior de Ciências da Engenharia.

Refira-se que o Artigo 20º da Lei de Bases da Educação determina que o ensino superior técnico compreende cursos de dois ou quatro semestres de duração, conferindo, respetivamente, diploma I ou diploma II. Assim, o IPB disponibilizará cursos conferentes de Diploma I e Diploma II nas áreas relativas às suas duas escolas superiores.

A CI-IPB foi mandatada para identificar quais os cursos a disponibilizar a curto prazo tendo decidido, após análise das alternativas, que serão disponibilizados os cursos de Diploma II em Produção Animal e em Construção Civil.

Decidiu também que, numa primeira fase, os estudantes que constituem o primeiro grupo de alunos do IPB terá um ano propedêutico para reforço de matérias gerais. Desta forma, pretende-se garantir que os estudantes ficam preparados para um ensino superior exigente e rigoroso.

Desafios para o IPB:

- A CI-IPB identificou ainda outros potenciais cursos a disponibilizar no futuro : Cursos de Diplomas I e II em Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica, Cultivo de Produtos Alimentares, Saúde Animal, Processamento de Produtos Agrícolas e Produção Florestal. É necessário elaborar um plano orientador para os cursos a disponibilizar ao longo dos próximos anos incluindo o número de alunos a admitir em cada curso. Este plano deve ser parte integrante do Plano Estratégico da instituição, alinhado com as metas gerais da mesma e com o plano de recursos humanos.

5.3 - RECRUTAMENTO DE PROFESSORES

Progressos realizados pela CI-IPB :

A CI-IPB, através da Secção Técnica de Recursos Humanos, identificou as necessidades de docentes para curto e médio prazo. Propôs ainda a abertura de um concurso público para o recrutamento de 23 docentes para áreas gerais e disciplinas específicas, tendo já definido os termos de referência e submetido os mesmos ao Gabinete do Sr. Ministro da Educação. Estes 23 docentes irão apenas lecionar no ano de 2018, mas recomenda-se o seu recrutamento antecipado de forma a que possam receber formação específica durante o ano de 2017.

De forma a garantir a prestação de serviços durante o primeiro ano de funcionamento, a CI-IPB propõe o destacamento de 9 professores funcionários públicos para ensino no IPB tendo já identificado os seguintes funcionários que manifestaram disponibilidade para destacamento :

Nº	Nome	Habilitação Literária	Área	Colocação Atual
1	Marino Correia da Costa Tavares	Mestrado	Língua Portuguesa	INFORDEPE
2	João Xavier Seaq, M.Pd	Mestrado	Matemática	ESG Católica Cosa Mar Manufahi
3	Francisco Xavier, L.Ed	Licenciatura	Física	ESG Halibur Betano
4	Filomena da Costa Nunes, M. Ed	Mestrado	Química	INFORDEPE
5	Cipriano Tilman	Mestrado	Ética e Moral	ESG 1912 de Manufahi
6	Graciano de Jesus Baptista	Mestrado	Biologia	INFORDEPE

Caso não seja possível totalizar o destacamento de 9 professores funcionários públicos, propõe-se, em alternativa, a contratação a termo certo de indivíduos que cumpram os requisitos para lecionar no IPB.

Desafios para o IPB :

- Necessidade de acelerar o processo de destacamento de docentes.
- Dificuldades no processo de recrutamento por razão de estar vedado o acesso ao funcionalismo público por decisão superior do Governo.
- Necessidade de elaborar e implementar um plano de recrutamento de recursos humanos para curto, médio e longo prazo integrado com o plano estratégico do IPB.

5.4 - RECRUTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Progressos realizados pela CI-IPB :

A CI-IPB, através da Secção Técnica de Recursos Humanos, identificou as necessidades de funcionários administrativos para curto e médio prazo. Propõe-se a abertura de concursos públicos para o recrutamento gradual de 39 funcionários administrativos. Este é o número ideal de funcionários para garantir o bom funcionamento do IPB a médio prazo e o seu recrutamento pode ser feito de forma gradual e de acordo com as necessidades mais prementes.

De forma a garantir a prestação de serviços durante o primeiro ano de funcionamento, a CI-IPB propõe o destacamento de 7 funcionários públicos/agentes da administração pública para assegurar os serviços administrativos do IPB em 2017, tendo já identificado 6 funcionários públicos/agentes da administração pública disponíveis para destacamento :

Nº	Nome	Habilitação Literária	Área	Colocação Atual
1	Agapito Tilman	Mestrado	Administração Pública	Direção Educação Manufahi
2	Marcelina Liu	Mestrado	Gestão de RH	DNRH
3	Vítor Alves Correia	Licenciatura	Agronomia	DNEST
4	Marqueito Sarmento	Ens. Sec.	CSH	DNEST
5	Domingos Faria	Licenciatura	Agronomia	UNTL
6	Viriato Rafael Mendonça	Licenciatura	Estudos de Desenvolvimento	UNTL

Importa ainda referir que, durante o ano de 2016, a CI-IPB recebeu diversas candidaturas espontâneas a postos de trabalho no IPB provenientes de cidadãos que não são funcionários públicos. O acesso destes cidadãos a estes postos de trabalho dependerá da abertura do concurso público e da sua eventual candidatura ou, em alternativa, pode equacionar-se a contratação destes candidatos.

Desafios para o IPB :

- Necessidade de acelerar o processo de destacamento de funcionários.
- Dificuldades no processo de recrutamento por razão de estar vedado o acesso ao funcionalismo público por decisão superior do Governo.

5.5 - ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

Progressos realizados pela CI-IPB :

A CI-IPB integrou elementos da UNTL, especialistas nas respetivas áreas de ensino e formação, que, por meio da Secção Técnica Curricular, se responsabilizaram pela elaboração dos planos curriculares e dos syllabus do ano propedêutico, do curso de produção animal e do curso de construção civil.

O ano propedêutico para os estudantes do Curso Diploma II em Produção Animal corresponderá ao reforço de um total de 9 disciplinas transversais, a saber: Língua Portuguesa, Língua Tetum, Língua Inglesa, Matemática, Física, Biologia, Ética e Moral, TIC e Química. As disciplinas consideradas nucleares como Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Matemática são dadas no primeiro semestre e têm continuidade no segundo semestre. O plano curricular do ano propedêutico para os estudantes do Curso Diploma II em Construção Civil é semelhante, mas a Biologia e a Química são substituídas pelas matérias de Desenho Básico e Física II.

A CI-IPB definiu também o Plano Curricular do Curso Diploma II em Produção Animal e o Plano Curricular do Curso Diploma II em Construção Civil :

Curso Diploma II em Produção Animal

30 Créditos por semestre / 2 Anos – 4 Semestres / Total de 120 Créditos

Ano 1 / Semestre 1

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Introdução aos sistemas de produção animal	PA-03	5	
2	Principais doenças de Animais	PA-04	5	
3	Produção Animal e Tec. de Industrialização	PA-05	5	
4	Anatomia e Fisiologia Reprod. Animal	PA-06	5	
5	Bioquímica	PA-01	5	
6	Introdução a Estatística	PA-02	5	
	Total		30	

Ano 1 / Semestre 2

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Nutrição Animal Básica	PA-07	5	PA-01
2	Suínocultura	PA-08	5	
3	Bovinocultura de Corte	PA-09	5	
4	Inseminação Artificial	PA-10	5	PA-06
5	Produção Animais leiteiros	PA-11	5	
6	Bioclimatologia Animal	PA-12	5	
	Total		30	

Ano 2 / Semestre 3

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Nutrição e alimentação de Ruminantes	PA-13	5	PA-07
2	Nutrição e alimentação de monogástricos	PA-14	5	PA-07
3	Caprinocultura e ovinocultura	PA-15	5	
4	Gestão produção de forages e pastagens	PA-16	5	
5	Produção de vários pequenos animais	PA-17	5	
6	Avicultura	PA-18	5	
	Total		30	

Ano 2 / Semestre 4

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Formulação de ração e subprodutos agrícolas	PA-19	5	PA-13/14
2	Gestão de Animais de Corte	PA-20	5	PA-09
3	Gestão de Matadouro e avaliação de carne	PA-21	4	
4	Empreendedorismo e projectos em produção animal	PA-22	5	
5	Extensão e Comunicação Agrícola	PA-23	5	
6	Estágio e Relatório trabalho final	PA-24	6	
	Total		30	

Curso Diploma II em Construção Civil

30 Créditos por semestre / 2 Anos – 4 Semestres / Total de 120 Créditos

Ano 1 / Semestre 1

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Desenho Técnico Ir	EC1	5	
2	Topografia I	EC3	5	
3	Edificação	EC6	5	
4	Materiais de Construção	EC7	5	
5	Mecânica dos Solos	EC8	5	
6	Mecânica Aplicada	EC9	5	
	Total		30	

Ano 1 / Semestre 2

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Desenho Técnico II	EC2	5	
2	Topografia II	EC4	5	
3	Resistência dos Materiais	EC10	5	
4	Gestão de Obras I	EC12	5	
5	Teste dos Materiais (Laboratório)	EC16	5	
6	Hidráulica	EC11	5	
	Total		30	

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Gestão de Obras II	EC13	5	
2	Estruturas de Betão Armada	EC14	5	
3	Impacto Ambiental	EC5	5	
4	Construção de Rodovias	EC15	5	
5	Teste de Solo (Laboratório)	EC17	5	
6	Água e Saneamento	EC18	5	
	Total		30	

Nº	Áreas Científicas / Disciplinas Específicas	CÓDIGO	Créditos	
			Obrigatórias	PR
1	Empreendedorismo	CE19	5	
2	Estágio	CE20	15	
3	Trabalho Final	CE21	10	
	Total		30	

Usando o modelo disponibilizado pelo ME no âmbito da definição (em curso) do Currículo Padrão Mínimo para o ensino superior, a CI-IPB desenvolveu ainda syllabus para cada uma das disciplinas presentes no currículo do ano propedêutico e dos cursos de Diploma II de Produção Animal e Construção Civil.

Para além disso, a secção do Currículo da CI-IPB produziu já algum material de apoio pedagógico como o Manual de Estágio em Construção Civil e o Manual para Monografia.

Desafios para o IPB :

- É necessário identificar, orçamentar e adquirir material de apoio pedagógico à implementação dos currículos, nomeadamente livros científicos das áreas técnicas lecionadas na instituição, bem como manuais das matérias gerais, para consulta de professores e alunos. (Uma parte da bibliografia necessária já está identificada nos syllabus das disciplinas.)

5.6 -PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ALOJAMENTOS

Progressos realizados pela CI-IPB :

O IPB localiza-se na vila de Betano num terreno de 3 hectares, tendo ainda adjacente um terreno de 15 hectares que permitirá ampliar gradualmente a dimensão deste Instituto.

Atualmente, as instalações são compostas por: 9 salas de aulas com capacidade para 30 estudantes cada; um escritório para os serviços da presidência e de administração; uma sala para futuro funcionamento da biblioteca; um laboratório já construído e espaço exterior disponível para prática agrícola; um dormitório com um total de seis quartos individuais; três bombas e reservatórios de água; instalação elétrica completa incluindo uma casa para gerador elétrico; casa para segurança; casas de banho. A verificação, preparação e manutenção das infraestruturas tem sido responsabilidade da Secção Técnica de Infraestruturas e Equipamentos. No que respeita ao alojamento dos estudantes, propõe-se a utilização de casas construídas no âmbito do programa Millenium Development Goals (MDGs) que estão desocupadas. Foram identificadas, em Betano, 191 quartos num total de 69 casas. Foi obtido um compromisso com a comunidade local para que o preço de alojamento de estudantes do IPB seja de 30 USD/mês, quer nas MDGS, quer no aluguer de quartos em casas privadas. A CI-IPB continua a procurar casas adequadas para alojamento do futuro Presidente do IPB e respetiva estrutura.

Desafios :

- A nova estrutura do IPB deverá delinear um plano exequível para a expansão do IPB, a médio/longo prazo, através da construção de infraestruturas, que permitam acomodar um maior número de alunos.
- O alojamento para estudantes e professores representa um desafio. É necessário que haja uma contínua harmonia entre os dirigentes do IPB e a comunidade local que permita o desenvolvimento de boas relações, baseadas nos benefícios gerados pela existência do IPB, para que os estudantes tenham acesso a alojamento local a baixo custo.
- O alojamento para professores representa ainda um desafio orçamental adicional uma vez que é necessário providenciar um subsídio de alojamento a todos os professores deslocados.
- Para médio e longo prazo deve ser orçamenta, projetada e implementada a construção de uma residência de estudantes e de uma residência de professores.

5.7 - AQUISIÇÃO, TRANSPORTE E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Progressos realizados pela CI-IPB :

A CI-IPB, por meio da Secção Técnica de Infraestruturas e Equipamentos, coordenou o transporte e instalação de equipamentos básicos para o funcionamento inicial do IPB, nomeadamente :

Material	Quantidades
Cadeiras e Mesas para estudantes	270 (9 x 30)
Mesas e Cadeiras para professores	12
White Board	12
Armários para professores	12

Está em fase de aprovisionamento a aquisição de material informático: computadores, impressoras, projetores e outros equipamentos de IT, incluindo a instalação de internet.

Desafios para o IPB :

- A nova estrutura do IPB deverá identificar os equipamentos necessários para a prática letiva do IPB bem como o orçamento necessário para concretizar a aquisição, o transporte e a instalação desses equipamentos.

5.8 - ACESSO DOS ESTUDANTES

Progressos realizados pela CI-IPB :

O processo de acesso ao ensino superior público para o ano letivo de 2017 foi feito em simultâneo para a UNTL e para o IPB. Um total de 19.896 candidatos participaram no processo de candidatura ao ensino superior público, dos quais se contabilizaram cerca de 1.000 candidaturas ao IPB. A Comissão de Acesso ao Ensino Superior Público procedeu à seriação dos candidatos de acordo com as respetivas classificações obtidas no Exame Nacional e obteve uma short-list composta por 270 candidatos que preenchem, assim, a totalidade das vagas disponíveis. Assim, em 2017 acedem ao IPB 270 estudantes que se distribuem por género e curso de acordo com a tabela seguinte :

Curso	Feminino	Masculino	Total
Produção Animal	61	74	135
Construção Civil	38	97	135
Total	99	171	270

Os estudantes efetuaram o registo entre os 23 de Janeiro e 3 de Fevereiro de 2017 nos serviços centrais do Ministério da Educação numa atividade conjunta da DNEST e da Secção Técnica de Coordenação do Ingresso dos Estudantes da CI-IPB. Foram registados 222 estudantes, sendo ainda necessário definir um mecanismo imediato para a admissão e registo de 48 estudantes adicionais de modo a completar o número de vagas pré-definido.

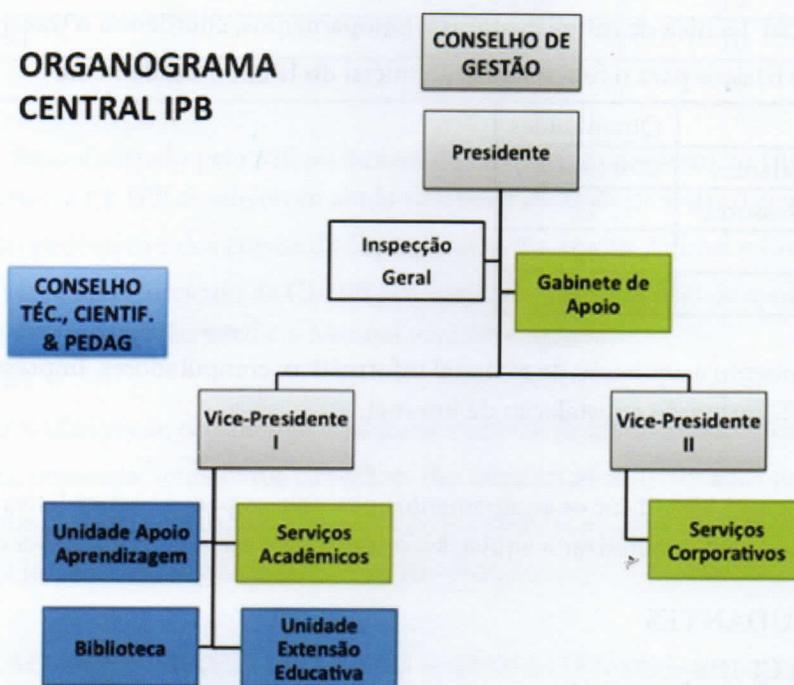
Desafios para o IPB :

- É necessário alocar verba para elaborar e imprimir manual com planos curriculares e syllabus para uso dos estudantes.
- É necessário acautelar a segurança e a boa gestão da verba arrecadada aquando da inscrição dos estudantes por via das propinas e emolumentos pagas por estes. Não existindo ainda conta bancária do IPB, a verba ficará a cargo do tesoureiro da DNEST sendo esta uma situação pouco segura e devendo os dirigentes do IPB adotar de imediato mecanismos e procedimentos que garantam a segurança e a transparência interna e externa dos movimentos financeiros do IPB.

5.9 - CONSTITUIÇÃO DA ESTRUTURA AUTÓNOMA DO IPB

Progressos realizados pela CI-IPB :

O Organograma do IPB foi determinado pelo Estatuto Provisório aprovado em anexo ao Decreto-Lei N° 45/2016, de 9 de novembro :



A primeira etapa para a constituição dos órgãos do IPB consiste na nomeação do Presidente. Nos termos do Ponto 1 do Artigo 15° do Decreto-Lei N° 45/2016, de 9 de novembro, o primeiro Presidente do IPB é nomeado por despacho do membro do Governo responsável pelo ensino superior. Os Vice-Presidentes são nomeados por despacho do membro do Governo responsável pelo ensino superior, ouvido o Presidente do IPB. O mandato do primeiro Presidente e Vice-Presidentes do IPB estende-se por 1 ano para além da data de homologação ou aprovação dos estatutos, assegurando assim a capacidade para a formação do novo Conselho Geral e para a eleição de novo Presidente, nos termos dos estatutos do Instituto.

A CI-IPB definiu, em conjunto com os superiores hierárquicos do Ministério da Educação, os critérios de seleção de candidatos para o cargo de Presidente do Instituto Politécnico de Betano (IPB) :

- Grau académico de Doutoramento em área relevante no âmbito de atuação do IPB, designadamente Agronomia, Pecuária ou Engenharia;

- Experiência Profissional ou de docência mínima de 5 anos, em áreas relevantes no âmbito de atuação do IPB;
- Nacionalidade timorense e residência em Timor-Leste;
- Fluência nas línguas oficiais, tétum e português, e ainda na língua inglesa;
- Capacidade de trabalho em equipa, de liderança e de gestão e articulação com agentes económicos e sociais;
- Aptidão física e mental;
- Disponibilidade a tempo inteiro, em regime de exclusividade;
- Registo Criminal livre de ilícitos sujeitos a moldura penal ou quaisquer atos considerados incompatíveis com o exercício de funções na Administração Pública;
- Idade mínima de 35 anos;
- Disponibilidade para viajar dentro e fora do país;
- Disponibilidade para residir em Betano.

Posteriormente, a CI-IPB apresentou à consideração de Suas Excelências o Sr. Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Sociais e Ministro da Educação, a Sra. Vice-Ministra da Educação I e o Sr. Vice-Ministro da Educação II uma lista de 5 candidatos de acordo com o perfil e os critérios definidos. Os membros do Governo decidiram, de forma consensual, pela nomeação do Doutor Acácio Cardoso Amaral, PhD., para o cargo de Primeiro Presidente do IPB, tendo essa decisão sido posteriormente formalizada por meio de Despacho Ministerial.

Desafios para o IPB :

- Cabe ao Presidente e Vice-Presidentes do IPB garantir que é constituída, a curto prazo, a restante estrutura do IPB, nomeadamente o Conselho Geral, órgão vital para o bom funcionamento da instituição.

5.10 - ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS INTERNAS E EXTERNAS

Tendo em consideração a elevada complexidade técnica e o elevado investimento financeiro que um instituto politécnico requer, importa dotar o IPB de uma rede de contactos interna e externa que possa resultar em sinergias, parcerias e colaborações que contribuam para o desenvolvimento da Instituição.

Progressos da CI-IPB :

No dia 8 de Setembro de 2016 foram assinados protocolos entre o ME e a Câmara de Comércio e Indústria de Timor-Leste (CCI-TL) e a Secretaria de Estado Para a Formação Profissional e Emprego (SEPFPOPE) com o objetivo de facilitar a cooperação institucional para o desenvolvimento do ensino técnico de nível secundário e de nível superior.

Entre os dias 20 de Outubro e 7 de Novembro de 2016, uma delegação composta por membros da CI-IPB e do ME, supervisionada pelo Sr. Vice-Ministro da Educação, realizou uma viagem oficial a Portugal, Indonésia e Malásia, tendo visitado diversas instituições das quais se destacam:

Instituto Politécnico de Bragança

- a delegação realizou uma visita de 3 dias a este Instituto, conhecendo as valências e a experiência do mesmo, o seu bom modelo de integração com a comunidade local e as potenciais formas de cooperação entre os dois IPB's. A CI-IPB tem em sua posse um Memorando de Entendimento e um Acordo para implementação de programas de cooperação prioritários que, idealmente, serão assinados pelo IPB, enquanto instituição autónoma, após a tomada de posse da instituição. Tendo em consideração a relação qualidade/preço, a formação de quadros no IPB (de curta duração ou através da frequência de um programa académico) apresenta vantagens.

Instituto Politécnico de Santarém

– a delegação realizou uma visita de 1 dia a este Instituto que apresenta uma longa experiência em matéria de produção animal e que está disponível para colaborar na recepção de bolseiros, na elaboração de currículos ou noutras matérias.

Politeknik Negeri Bali (PNB)

– a delegação realizou uma visita de 1 dia a este Instituto tendo sido assinada uma Declaração de Intenções (Letter of Intent) entre a CI-IPB e o PNB que abre a porta a uma cooperação formal e à assinatura de um Memorando de Entendimento mais específico após a tomada de posse da estrutura do IPB.

Politeknik Port Dickson (PPD)

– a delegação realizou uma visita de 1 dia a este Politécnico da Malásia localizada na cidade de Port Dickson. Trata-se de um Politécnico de grandes dimensões equipado com tecnologia e máquinas modernas. Os responsáveis pelo PPD afirmaram-se disponíveis para colaborar na instalação do IPB à semelhança de parcerias que já implementaram com instituições de outros países do sudeste asiático.

Ministério da Educação da Malásia

– a delegação realizou duas sessões de esclarecimento com o Ministério da Educação da Malásia a propósito do procedimento de abertura de um Instituto Politécnico empregue pelo Governo da Malásia. Os oficiais do Ministério da Educação da Malásia mostraram disponibilidade para cooperar de forma mais concreta com o ME de Timor-Leste, através da organização de formações para os quadros do ME, mediante acordo de alto nível entre os Governos dos dois países.

A estes contactos, soma-se ainda o contacto estabelecido com a Embaixada dos Estados Unidos da América em Díli tendo em vista a cedência de professores voluntários de Língua Inglesa para lecionar no IPB.

Finalmente, tratando-se de dois Institutos públicos, o IPB e a UNTL deverão manter uma relação institucional desde o início, colaborando em todas as matérias que sejam do interesse público e que resultem em desenvolvimento mútuo.

Desafios para o IPB :

- Havendo já alguns contactos institucionais estabelecidos e algumas parcerias potenciais, o grande desafio para a Presidência do IPB passa por concretizar estes contactos e obter parcerias concretas que tragam benefícios ao IPB.
- A Presidência do IPB deverá também ser proactiva nos contactos estabelecidos com o sector privado apelando à responsabilidade social das companhias nacionais e internacionais que operam no território de Timor-Leste. Neste sentido, deverá procurar companhias de agropecuária e engenharia que se disponibilizem para cooperar com o IPB através da doação de equipamentos, do mecenato, da cedência de lugares de estágio, etc.

5.10 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CI-IPB

A tabela seguinte sumariza a execução orçamental da CI-IPB durante o período de vigência do seu mandato. A responsabilidade da gestão do orçamento da CI-IPB coube à Secção Técnica de Finanças.

Nº	RÚBRICA / ITEM	Quantidades	TOTAL	RESPONSÁVEL
	Orçamento alocado para as actividades da Comissão Instaladora do IPB			DNEST E CI – IPB
BENS E SERVIÇOS				
1	Viagem Local		\$ 9,680.00	DNEST
	Viagem Estrangeira, estudo comparativo em Portugal, Malaysia e Indonesia			DNEST

2.1.	Aos bilhetes		\$ 41,214.00	DNEST
2.2.	Estadia e alojamento		\$ 22,170.00	DNEST
	Total		\$ 63,384.00	
3	Pagamento ao Apoio Técnico		\$ 25,050.00	DNEST
4	Adiantamento para as atividades culturais em Betano (Abertura do Ano Lectivo do IPB)		\$ 10,600.00	DNEST
	Total de Gastos Para Bens e Serviços	\$ 108,714.00	\$ 108,714.00	DNEST
CAPITAL MENOR				
5	Compra de Veículo (Hilux)	1 Unidade	\$ 33,000.00	DNEST
6	Compra de Materiais Informáticas			
6.1.	Computadores	25 Unidades		
6.2.	Laptop	2 Unidades		
6.3.	Printer B&W	4 Unidades		
6.4.	Projector	2 Unidades		
	Total		\$ 18,850.00	DNEST
7	Compras de Mobiliários			DNEST
7.1.	Meja de Escritório	10 Unidades		
7.2.	Cadeiras de escritório	15 Unidades		
7.3.	Sofa	1 Unidade		
8	Spring Bed	6 Unidades		
	Total		\$ 12,870.00	DNEST
	Total de Gastos Para Capital Menor		\$ 64,720.00	DNEST
	TOTAL		\$ 173,434.00	

5.11 - DISPONIBILIZAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA O IPB

Progressos :

Uma vez que o IPB ainda não tem estrutura autónoma que lhe permita realizar a gestão orçamental, a verba para cobrir os custos operacionais de 2017 está alocada na Direção Nacional do Ensino Superior Técnico (DNEST). Esta Direção tem alocada na categoria de Bens e Serviços uma verba total \$ 853.731,00 USD que se destina a cobrir as atividades operacionais da própria Direção e as atividades do IPB durante o ano de 2017.

A verba destinada ao IPB totaliza \$ 766.848,00 USD (setecentos e sessenta e seis mil oitocentos e quarento e oito dólares americanos) que estão alocados de acordo com a tabela seguinte :

Nº Código	Rúbrica	Valor
620	Viagens Locais	\$ 4.000,00
630	Formação Profissional e Seminários	\$ 50.000,00
670	Material e Fornecimento de Escritório	\$ 145.000,00
690	Manutenção de Equipamentos e Edifícios	\$ 470.000,00
700	Despesas Operacionais	\$ 10.000,00
705	Serviços Profissionais	\$ 87.848,00
	Total	\$ 766.848,00

A verba de \$ 470,000 USD incluída na rubrica de manutenção de equipamentos e edifícios destina-se ao IPB para aquisição de equipamentos e novas construções (efetuando virement desta verba para as categorias adequadas se possível/necessário).

A DNEST está a efetuar um exercício de definição orçamental de forma a determinar, a priori, a verba exata que está disponível para funcionamento do IPB em 2017.

Note-se que os salários dos funcionários públicos que vierem a ser destacados já estão contemplados no OGE 2017 e alocadas às respetivas unidades ou órgãos. Os salários de eventuais contratados e de agentes da administração pública que sejam destacados serão pagos através da verba alocada na rubrica de Assistência Técnica da DNEST que totaliza \$ 130.464,00 USD.

Desafios para o IPB e DNEST :

- A DNEST manifestou intenção de realizar virement de verbas da categoria de Bens e Serviços para as categorias de Capital Menor e Capital de Desenvolvimento de modo a viabilizar a aquisição de equipamentos de prática laboratorial e a construção de novos edifícios para o IPB. A imposição de condições mais rigorosas para a realização de virement pode vir a impossibilitar ou atrasar a concretização destas atividades.
- O orçamento disponibilizado para 2017 é baixo e os dirigentes do IPB, em coordenação com a DNEST, terão de efetuar uma gestão rigorosa da verba disponibilizada. O plano de atividades para 2017 terá de ser ajustado ao orçamento disponível.
- O IPB deverá ter e implementar, desde o seu início, um plano para gerar receitas próprias através da produção de produtos ou da prestação de serviços à comunidade, indivíduos ou empresas.
- Ao longo dos próximos anos, o Governo terá de apoiar o desenvolvimento do IPB através da alocação de orçamentos adequados à natureza e ao plano estratégico da Instituição.
- Deve ser garantido, junto do Ministério das Finanças e por via do mecanismo adequado, que a verba resultante das propinas pagas pelos estudantes (fixadas, inicialmente, em 30 USD/semestre) e outros emolumentos é disponibilizada ao IPB no ano seguinte, bem como a verba resultante das receitas próprias.

VI – RECOMENDAÇÕES

As seguintes recomendações são aqui registadas como contributos da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano para o futuro sucesso do IPB. Na sequência dos progressos desempenhados pela CI-IPB e dos desafios identificados, a CI-IPB recomenda que:

A) O Governo da RDTL

- Concretize, no próximo exercício orçamental, a alocação de um orçamento próprio para o IPB, nos termos da sua autonomia financeira, condizente com a missão, a natureza e o investimento necessário para que o IPB possa afirmar-se como uma excelente instituição pública de ensino superior técnico.
- Permita a arrecadação de receitas próprias por parte do IPB e o uso das verbas resultantes dessas receitas por parte do Instituto.
- Colabore com a Presidência do IPB no que respeita ao necessário recrutamento e destacamento de funcionários para exercer funções docentes e administrativas no novo Instituto.
- Autorize a assinatura do Memorando de Entendimento entre o Instituto Politécnico de Bragança e o Instituto Politécnico de Betano, bem como quaisquer outros acordos que sejam vantajosos para o desenvolvimento do IPB do ponto de vista da relação custos-benefícios, em particular aqueles que possam resultar dos contactos já estabelecidos com entidades portuguesas, indonésias e malaias.

B) O Ministério da Educação

- Continue a prestar apoio técnico, logístico e operacional ao IPB, mantendo uma relação institucional cooperante e solidária com a Presidência do Instituto, nomeadamente através da Direção Nacional do Ensino Superior Técnico.
- Preste também o apoio jurídico necessário, através do Gabinete Jurídico, para as tarefas de natureza legal que o IPB terá de concretizar a curto prazo, nomeadamente no que refere à aprovação ou homologação do Estatuto e à eventual elaboração de Estatutos para as Escolase Superiores do IPB, bem como Regulamento Interno do IPB.

C) A Presidência do Instituto Politécnico de Betano

- Proceda à ativação do Conselho Geral do IPB até dia 30 de Junho de 2017.
- Concretize a aprovação/homologação do Estatuto do IPB até dia 31 de Dezembro de 2017.
- Proceda à elaboração do Perfil Institucional do IPB até dia 31 de Dezembro de 2017.
- Proceda à elaboração de um Plano Estratégico 2018-2023 até ao dia 31 de Dezembro de 2017. Este deve ser um documento abrangente e integrado, englobando as seguintes componentes:
 - o Linhas orientadoras da estratégia do IPB a curto e médio prazo, incluindo objetivos e metas, prevendo também ligação estratégias de ligação à comunidade local.
 - o Plano de Negócios que preveja as despesas totais do IPB ao longo dos próximos anos, bem como as receitas provenientes das propinas dos estudantes, de outros emolumentos pagos por estes, e de serviços prestados pelo IPB à comunidade ou a entidades públicas ou privadas.
 - o Previsão dos cursos disponibilizados em cada ano letivo e do número de alunos admitidos.
 - o Plano de recrutamento e formação de Recursos Humanos.
 - o Plano orçamentado de aquisição de equipamentos e materiais de apoio à prática letiva.
 - o Plano orçamentado de expansão de infraestruturas, incluindo a construção de alojamentos para estudantes e docentes.
- Decida quais os programas prioritários que devem ser implementados em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança, podendo estes corresponder ou não às adendas já propostas por este instituto.
- Elabore todos os planos e currículos de forma a que o Instituto Politécnico de Betano implemente um método de ensino que seja baseado na prática - practice based learning - e para que o instituto preste serviços à comunidade, relacionados com temas curriculares, que possam originar receitas próprias.
- Identifique áreas específicas de colaboração com o Politeknik Negeri Bali de forma a dar sequência à Carta de Intenções assinada com este instituto, preparando, em conformidade, um Memorando de Entendimento a assinar após promulgação do Decreto-Lei que cria o Instituto Politécnico de Betano.
- Estabeleça diálogo e equipas conjuntas com os sectores empresariais e industriais relacionados com os cursos a disponibilizar - Agricultura e Engenharia - de modo a conseguir criar, desde o início, sinergias com estes sectores conforme foi reiteradamente recomendado pelas instituições visitadas e de acordo com as melhores práticas internacionais.
- Realize, até ao dia 30 de Junho de 2017, os procedimentos necessários para que o IPB obtenha formalmente o licenciamento operacional do Ministério da Educação, através da publicação de Diploma Ministerial especialmente elaborado para o efeito.

VII – CALENDÁRIO

Data	Atividade	Responsabilidade
27-06-2016	Emitido o Despacho Nº 005/GM/MECAS/VI/2016 que aprovou a constituição da Comissão Instaladora do IPB	Ministro da Educação
11-07-2016	Tomada de Posse da Comissão Instaladora do IPB	Ministro e Vice-Ministros da Educação
13-09-2016	Aprovação do Decreto-Lei que cria o IPB pelo Conselho de Ministros	Conselho de Ministros
25-10-2016	Promulgação do Decreto-Lei por Sua Exa. o Presidente da República Democrática de Timor-Leste	Presidente da República
09-01-2017	Decisão consensual para nomeação do Doutor Acacio Cardoso Amaral como primeiro Presidente do IPB	Ministro e Vice-Ministros da Educação
19-01-2017	Apresentação do ponto de situação da instalação do IPB a Sua Exa. o Primeiro-Ministro e definição da data de 23 de Fevereiro para abertura do IPB	Ministro e Vice-Ministros da Educação
23-01-2017 até 06-02-2017	Registo do primeiro grupo de estudantes do IPB realizado na sede do Ministério da Educação, Vila Verde, Díli	Direção Nacional do Ensino Superior Técnico
07-02-2017 até 22-02-2017	Preparativos para a cerimónia de abertura do IPB	Direção Nacional do Ensino Superior Técnico
Até 16-02-2017	Finalização e celebração dos contratos de aluguer de casas em Betano para residência de estudantes e professores	Direção Nacional do Ensino Superior Técnico
19-02-2017	Realização de Cerimónia Cultural	Autoridades Locais de Betano e Manufahi
20-02-2017 até 22-02-2017	Orientação e formação do primeiro grupo de estudantes do IPB	Direção Nacional do Ensino Superior Técnico e Autoridades Locais
22-02-2017	Realização de Missa relativa à abertura do IPB	Autoridades Locais e Igreja Católica
22-02-2017	Tomada de Posse do Presidente e Vice-Presidentes do IPB	Ministro e Vice-Ministros da Educação
23-02-2017	Cerimónia de Abertura Oficial do IPB com presença de altos membros do Governo e do Parlamento Nacional	Ministério da Educação
27-02-2017	Início das atividades letivas do IPB	Presidente do IPB e respetiva equipa
Até 30-06-2017	Constituição e início de atividade do Conselho Geral do IPB com a totalidade de 13 membros	Direção do IPB
Até 30-06-2017	Licenciamento do IPB	Direção Geral do Ensino Secundário, das Ciências e Tecnologia
Até 31-12- 2017	Revisão e Aprovação/Homologação do Estatuto do IPB	Conselho Geral do IPB
Até 31-01- 2018	Início do 2º Ano Letivo do IPB com implementação dos Planos Curriculares dos cursos de Produção Animal e Construção Civil	Estrutura do IPB

VIII - CONCLUSÃO

A missão da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano consistia no desenvolvimento de atividades que permitissem a criação de “condições para que o processo de ensino e aprendizagem se possa iniciar, nas áreas de agricultura e engenharia, no início de 2017, com a perspectiva de produzir conhecimento aplicado, com um forte caráter profissionalizante”.

As atividades relatadas no presente documento, bem como o facto de se avizinhar a abertura do Instituto Politécnico de Betano e o respetivo início do processo de ensino e aprendizagem, permitem afirmar que a Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano cumpriu com sucesso a sua missão.

Este sucesso resultou do esforço de todos os intervenientes no processo de instalação do IPB, incluindo o trabalho específico e empenhado de cada membro das Secções Técnicas da CI-IPB, a coordenação e liderança da Direção da CI-IPB, o apoio técnico do Secretariado permanente e o apoio político do Conselho Consultivo e do Conselho Protetor.

Relativamente ao calendário de atividades estabelecido aquando da constituição da CI-IPB, verifica-se que a maior parte das atividades foram cumpridas atempadamente, havendo até algumas que foram cumpridas com bastante antecedência em relação ao prazo previsto, nomeadamente a aprovação do Decreto-Lei que oficializou a criação do IPB e aprovou o seu Estatuto provisório em Setembro de 2016. Noutras atividades verificaram-se ligeiros atrasos, como é o caso do prazo para início das atividades letivas no IPB que tinha sido anteriormente estabelecido para Janeiro de 2017. Note-se que durante o mês de Janeiro ainda estava a decorrer o processo de acesso ao ensino superior público, englobando quer o IPB quer a UNTL, pelo que não seria viável iniciar as atividades letivas nesse mês. A própria UNTL só inicia as respetivas atividades letivas no mês de Fevereiro. Também teria sido conveniente concretizar mais cedo o processo de recrutamento de docentes, mas os constrangimentos do acesso ao funcionalismo público colocam entraves a esse processo. O Ministério da Educação está a colaborar com o IPB para que rapidamente se conclua o processo em curso para destacamento de docentes e funcionários a tempo do início das atividades letivas.

No balanço geral, a CI-IPB conseguiu providenciar as condições necessárias para a abertura do IPB a curto prazo, nomeadamente através de:

- Elaboração e aprovação do Decreto-Lei que cria o IPB, definindo também a futura orgânica do IPB;
- Definição dos programas académicos que serão disponibilizados e preparação dos planos curriculares e sílabos;
- Previsão do número de docentes e funcionários necessários e dos respetivos perfis, bem como identificação de candidatos para destacamento de modo a suprir as necessidades iniciais em termos de recursos humanos.
- Estabelecimento de contactos com entidades nacionais e internacionais tendo em vista a criação de parcerias vantajosas para o desenvolvimento do IPB;
- Aquisição, transporte e instalação de equipamentos básicos de escritório e sala de aula para o IPB;
- Identificação de casas para alojamento de estudantes e docentes do IPB;
- Garantia de orçamento para operacionalizar as atividades do IPB durante o ano letivo de 2017 (por ora alocado à Direção Nacional do Ensino Superior Técnico);
- Participação no processo de acesso de novos estudantes ao ensino superior público para o ano letivo de 2017 e registo dos estudantes admitidos no IPB;

Compete agora à estrutura do IPB dar continuidade a este trabalho, contando para tal com o apoio contínuo do Ministério da Educação. Os responsáveis pelo IPB devem focar, sobretudo, os aspetos relacionados com o caráter prático do ensino técnico, de modo a que os programas formativos do IPB se distingam, a curto prazo, por capacitarem os estudantes para a resolução de problemas práticos através de uma aprendizagem que se realiza predominantemente em oficina ou laboratório. Dessa forma, o IPB irá constituir-se como um inestimável contributo para o acesso ao emprego a nível local, regional e nacional.

ANEXOS

ANEXO 1

DESPACHO

DE SUA EXA. O MINISTRO DA EDUCAÇÃO



**VI GOVERNO CONSTITUCIONAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gabinete do Ministro**

DESPACHO Nº 005 / GM / MECAS / VI / 2016

**Constituição da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano,
Manufahi, e aprovação da respetiva estrutura de funcionamento**

Considerando as prioridades definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 (PED) e no Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, onde se aposta na educação e na formação de recursos humanos qualificados em setores fundamentais, tais como o setor primário - agricultura - e o setor da engenharia, com vista ao desenvolvimento económico;

Considerando que o Programa do VI Governo Constitucional, alinhado com o PED, inclui o estabelecimento de um Instituto Politécnico público no município de Manufahi como um dos objetivos traçados no âmbito do desenvolvimento do ensino superior;

Considerando que a Universidade Nacional Timor Lorosa'e - UNTL empreendeu também uma iniciativa própria tendo em vista a criação de um Instituto Politécnico em Betano que se venha a constituir como estabelecimento de ensino superior público autónomo da UNTL;

Considerando o avultado financiamento necessário para o estabelecimento de um instituto politécnico público e considerando a necessidade de utilizar as verbas públicas de forma racional e sem duplicação de serviços, o Ministério da Educação e a UNTL acordaram, em reunião conjunta realizada no dia 4 de Maio de 2016, unir esforços, recursos e conhecimento de modo a estabelecer um único Instituto Politécnico em Betano, Manufahi, que corresponda ao programa do PED e também ao programa da UNTL;

Considerando os objetivos principais do estabelecimento de um Instituto Politécnico de Agricultura e de um Instituto Politécnico de Engenharia, nomeadamente:

- A necessidade de preparação dos jovens Timorenses para que possam adquirir conhecimentos técnicos-académicos de forma adequada e participar em diversas matérias de aprendizagem em áreas como: Construção Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrónica, Cultivo de Produtos Alimentares, Produção Animal, Saúde Animal, Processamento de Produtos Agrícolas e Produção Florestal;

- A carência de recursos humanos qualificados, que constitui um enorme desafio para a República Democrática de Timor-Leste que pretende também

salvaguardar os seus recursos naturais, em particular no que respeita à sua produção agrícola e também no setor energético;

- A formação dos jovens Timorenses como futuros técnicos profissionais qualificados nas áreas anteriormente mencionadas com uma mentalidade forte, sólida e empreendedora.

Considerando a necessidade de planejar e coordenar a implementação do Instituto Politécnico de Betano, prevendo o respetivo orçamento, a construção das infra-estruturas necessárias e o desenvolvimento de um currículo adequado à capacitação de recursos humanos nesta área, torna-se fundamental para o efeito a constituição de uma estrutura mista, integrando diferentes entidades do governo ao nível de um Conselho Protector e de um Conselho Consultor;

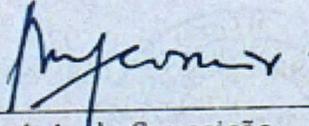
Importa agora aprovar a constituição da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano, Manufahi, e publicar a respetiva estrutura orgânica e funcional.

Assim, ao abrigo do disposto nas alíneas c), d), e), k) e l) do artigo 2º do Decreto-Lei Nº 42/2015 de 16 de Dezembro determino o seguinte:

1. O Ministério da Educação e a UNTL colaborarão para o estabelecimento de um único Instituto Politécnico em Betano que corresponda ao programa do PED e também ao programa da UNTL.
2. É constituída a Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Betano que integra membros afetos ao Ministério da Educação, membros afetos à UNTL e membros afetos ao município de Manufahi de acordo com a estrutura publicada em anexo.
3. O trabalho da Comissão Instaladora rege-se pelos Termos de Referência e pelo calendário publicado em anexo.
4. Os membros da Comissão Instaladora beneficiarão de um subsídio remuneratório a atribuir pelo Ministério da Educação.
5. A Comissão tem uma natureza instaladora, e vigorará até ao início das atividades letivas. Após o início das atividades letivas, deverá assumir funções o corpo diretivo do próprio Instituto.
6. O disposto no presente despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação.

Díli, 27 de Junho de 2016

O Ministro da Educação


António da Conceição

ANEXO:

A) TERMOS DE REFERÊNCIA

A Comissão Instaladora é apoiada por um Conselho Protector e por um Conselho Consultivo com as seguintes responsabilidades:

O **Conselho Protector** é responsável por garantir a viabilidade política e financeira do projeto de estabelecimento do Instituto Politécnico de Betano e é formado por altos responsáveis governativos, incluindo: o Sr. Primeiro-Ministro, o responsável máximo pelo setor educativo, o responsável máximo pelas finanças do Estado e o responsável governativo máximo do setor primário.

O **Conselho Consultivo** é responsável por providenciar as necessárias condições políticas e técnicas para viabilizar o trabalho da Comissão Instaladora nos seus vários domínios, bem como fornecer directrizes técnicas de carácter geral que orientem o trabalho da Comissão Instaladora. Os membros do Conselho Consultivo mantêm-se disponíveis para serem consultados a qualquer momento pela Comissão Instaladora. Integram o Conselho Consultivo o Reitor da UNTL e os responsáveis políticos com intervenção nos setores chave para o estabelecimento do Instituto Politécnico: ensino superior, formação profissional, agricultura, petróleo/energias, terras e propriedades e administrador do Município de Manufahi. O Conselho Consultivo desempenha ainda um papel de avaliação de todos os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Instaladora.

A Comissão Instaladora é formada por uma Direção, um Secretariado e sete secções técnicas que integram elementos do Ministério da Educação, da UNTL e outros elementos considerados competentes para levar a cabo as respetivas tarefas. A Direção é formada por quatro pessoas: um Presidente e três Vice-Presidentes. As sete secções técnicas desenvolvem trabalho especializado nas vertentes essenciais à implementação do Instituto Politécnico de Betano: 1) recursos humanos 2) currículo 3) infraestruturas e equipamentos 4) planeamento 5) finanças 6) assuntos legais e 7) coordenação do ingresso dos estudantes.

O **Presidente** da Comissão Instaladora é o responsável máximo pela implementação técnica das decisões superiormente efetuadas relativamente à instalação do Instituto Politécnico de Betano. O Presidente da Comissão Instaladora coordena todos os trabalhos das secções técnicas e responde pelas mesmas perante os órgãos governativos. O Presidente da Comissão Instaladora realiza consultas regulares com os seus superiores, nomeadamente o Ministro da Educação e o Vice-Ministro responsável pelos assuntos do ensino superior e é por estes apoiado na resolução de aspetos de natureza política. O Presidente da Comissão Instaladora é também responsável por articular todo o processo com as unidades relevantes do Ministério da Educação no que respeita ao licenciamento operacional das instituições de ensino superior, de modo a garantir que os requisitos para obtenção de licenciamento operacional serão totalmente cumpridos.

O Presidente é coadjuvado nas suas funções por três **Vice-Presidentes**, co-responsáveis pela coordenação e supervisão das secções de trabalho técnico. O Presidente e os Vice-Presidentes devem trabalhar em equipa, num processo de tomada de decisão participativa e aberta e com conhecimento transversal de todos os aspetos do trabalho da Comissão. Para além disso, de forma a garantir uma coordenação e gestão das tarefas, atribuem-se responsabilidades específicas a cada Vice-Presidente. O Vice-Presidente I atenta particularmente para a coordenação dos aspetos relativos ao planeamento, à

viabilidade financeira do projeto e às infraestruturas e equipamentos necessários à concretização do mesmo. O Vice-Presidente I substitui o Presidente nas suas funções nos períodos de ausência ou indisponibilidade deste último. O Vice-Presidente II atenta particularmente para os aspetos legais que é necessário acautelar durante a instalação e abertura do Instituto Politécnico e para o processo de ingresso dos estudantes. O Vice-Presidente III atenta particularmente para a coordenação dos aspetos relativos aos recursos humanos e currículo dos programas educativos a disponibilizar pelo Instituto Politécnico.

O **Secretariado** é constituído por um secretário e dois vice-secretários, eventualmente apoiados por um assessor ou assistente técnico do Ministério da Educação a designar posteriormente mediante necessidade. O secretariado é responsável por manter o registo de toda a comunicação efetuada entre a Direção e os órgãos governativos, o Conselho Protector e o Conselho Consultivo. São também responsáveis por registar toda a comunicação efetuada entre a Direção e as secções de trabalho técnico, participar regularmente nas reuniões das várias secções de trabalho técnico e registar de forma muito rigorosa todos os documentos produzidos pelas secções de trabalho técnico, revendo-os, garantindo a harmonização de formato e de conteúdo entre esses documentos e o alinhamento com a visão e as instruções políticas superiormente determinadas. O Secretariado deve garantir a existência de uma pasta/dossier preparada para, a qualquer momento, apresentar o ponto de situação dos trabalhos da Comissão Instaladora aos membros do Governo.

A **Secção de Recursos Humanos** tem a tarefa de realizar uma análise dos recursos humanos necessários para garantir as atividades de ensino e aprendizagem. A análise deve diferenciar o curto, médio e longo prazo, visando uma abertura inicial com um número mais reduzido de docentes e de cursos disponibilizados e, posteriormente, o aumento desse número. A análise deve ser quantitativa (número mínimo de staff) e qualitativa (área de especialização/grau académico do staff) e incidir sobre os funcionários docentes e não-docentes necessários (pessoal administrativo, limpeza, guardas, etc.). A análise deve ainda incluir as necessidades e prioridades no que respeita à formação de docentes para o Instituto Politécnico de Betano. Deve também partir desta secção a definição de procedimentos de recrutamento e destacamento de funcionários para o Instituto Politécnico.

A **Secção Curricular** tem a tarefa de garantir diretamente ou indiretamente (através da contratação de um consultor especialista) a definição dos programas de estudo a disponibilizar no Instituto Politécnico, respeitando o Currículo Padrão Mínimo do Ensino Superior, e a elaboração dos respetivos currículos. O trabalho desta Secção deve ser coordenado com a Unidade do Currículo Nacional.

A **Secção de Infraestruturas e Equipamentos** tem a tarefa de desenvolver os necessários desenhos técnicos e BoQ para construção das instalações necessárias. Deve definir as prioridades ao nível das infraestruturas, determinando quais as infraestruturas prioritárias para o bom funcionamento inicial do Instituto e quais podem ser remetidas para médio e longo prazo. Com base nesta definição, a secção irá elaborar um plano/calendário de construção para orientar todo o trabalho de desenvolvimento de infraestruturas a curto, médio e longo prazo. O trabalho ao nível das infraestruturas deve ser desenvolvido em estreita coordenação com a Direção Nacional de Infraestruturas do Ministério da Educação. Cabe também a esta secção a definição dos equipamentos necessários para a construção do Instituto e para o posterior processo de ensino e aprendizagem (em articulação com a Secção Curricular).

A **Secção de Finanças** tem a tarefa de manter um registo atualizado de todos os movimentos financeiros relacionados com o estabelecimento do Instituto Politécnico. Tem também a tarefa de definir as fontes de financiamento para as várias fases/necessidades do projeto e de efetuar toda a ligação necessária com as Finanças e Aprovisionamento do Ministério da Educação ou outras entidades. Deve ainda elaborar cenários financeiros de curto, médio e longo prazo, prevendo as despesas e receitas do Instituto e estimando o nível de propinas adequado bem como o nível de financiamento público necessário para o futuro.

A **Secção de Planeamento** tem a tarefa de elaborar um calendário/plano detalhado para as várias fases do projeto. Esse plano deverá incluir o respetivo custeamento feito em articulação com a Secção de Finanças. Tem também a tarefa de elaborar planos de ação de curto, médio e longo prazo que visem o desenvolvimento sustentável do Instituto Politécnico de Betano, em articulação com a Secção de Finanças.

A **Secção de Assuntos Legais** tem a tarefa de garantir que o estabelecimento do Instituto Politécnico de Betano cumpre todos os requisitos exigíveis do ponto de vista legal (leis da educação, leis de terras e propriedades, leis de aprovisionamento, etc.). Tem também a tarefa de elaborar os Estatutos do Instituto e o respetivo Regulamento Interno, bem como quaisquer outros documentos de natureza jurídica que venham a ser requeridos ao longo do processo.

A **Secção de Coordenação do Ingresso dos Estudantes** tem a tarefa de estabelecer e coordenar todo o processo de candidatura e ingresso dos estudantes para o ano letivo de 2017, determinando critérios de admissão rigorosos e cumprindo o calendário anexo de modo a que o processo de ensino e aprendizagem tenha início até ao dia 31 de Janeiro de 2017. Tem também a tarefa de divulgar o período e os critérios de ingresso junto da comunidade local e nacional.

Na data de entrada em funções da Comissão Instaladora, os membros de cada secção irão reunir, de imediato, para: 1) escolher o Coordenador da respetiva secção; 2) distribuir eventuais tarefas iniciais; 3) definir um calendário provisório de reuniões regulares e prazos para as tarefas. O Coordenador de cada secção é responsável pela calendarização das reuniões, pela distribuição das tarefas internas da secção pelos respetivos membros, pela articulação com as outras secções através dos respetivos coordenadores e pela definição de prazos para conclusão das tarefas.

B) ESTRUTURA DA COMISSÃO INSTALADORA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BETANO

I. Conselho Protector:

- S. E. o Sr. Primeiro-Ministro
- S. E. o Sr. Ministro da Agricultura
- S. E. a Sra. Ministra das Finanças
- S. E. o Sr. Ministro da Educação

II. Conselho Consultivo:

- S. E. o Sr. Vice-Ministro II da Educação
- S. E. o Sr. Vice-Ministro da Agricultura e Pescas
- S. E. o Sr. Vice-Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
- S. E. o Sr. Ministro do Petróleo e Recursos Minerais
- S. E. o Sr. Secretário de Estado da Política de Formação Profissional e Emprego
- S. E. o Sr. Secretário de Estado de Terras e Propriedades

- Magnífico Reitor da UNTL
- Ex.^{mo} Administrador do Município de Manufahi

III. Comissão Instaladora (CI):

1. Direção da Comissão Instaladora:
 - Presidente: Acácio Cardoso Amaral, PhD
 - Vice-Presidente I: Paulino Ribeiro, M.Pa
 - Vice-Presidente II: Maria Ângela Carrascalão, M.Di
 - Vice-Presidente III: Mariano Reinato da Cruz, M.Eng
2. Secretariado:
 - Secretário: Eng. Graciano Soares Gomes, M.Sc
 - 1º Vice-Secretário: Cipriano Tilman, M.PA
 - 2º Vice-Secretário: Afonso S. Mendonça
3. Secção de Recursos Humanos:
 - Agostinho Quelo, L.DC
 - Marcelina Liu, M.Ge
 - Vitor Alves Correia, L.Agr
 - Trinito Sarmento, L.Ed
4. Secção Curricular:
 - Marcos Antonio Amaral, M.Ed
 - Eng. Paulo da Silva, M. Eng.
 - Paulino Marques Cabral, M.Eng
 - Celestino Correia, M.Eng.
 - Marçal Gusmão, Ph.D
 - Fernando Gama, L.Ed
 - Maria Cunha, M.Li
 - Tobias da Graça Pereira, M.Ed
5. Secção das Infraestruturas e Equipamentos:
 - Leonel Madeira, M.Eng
 - Rui Amandio Gomes Ferreira, ST
 - Feliciano Benjamim Freitas, ST
 - Julio Matos Sarmento, ST
6. Secção de Finanças:
 - José Honório
 - José dos Santos
 - Paulina Pereira Morais, B.Ec.
7. Secção de Planeamento:
 - Vidal dos Santos, M.Pd
 - Urraca Corte-Real, M.Li
 - Eng. Rafael Gonçalves
 - Carlito Mendes Ferreira, MP
 - Agapito Tilman, MSi
 - James Roger, L.Ec.
8. Secção de Assuntos Legais:

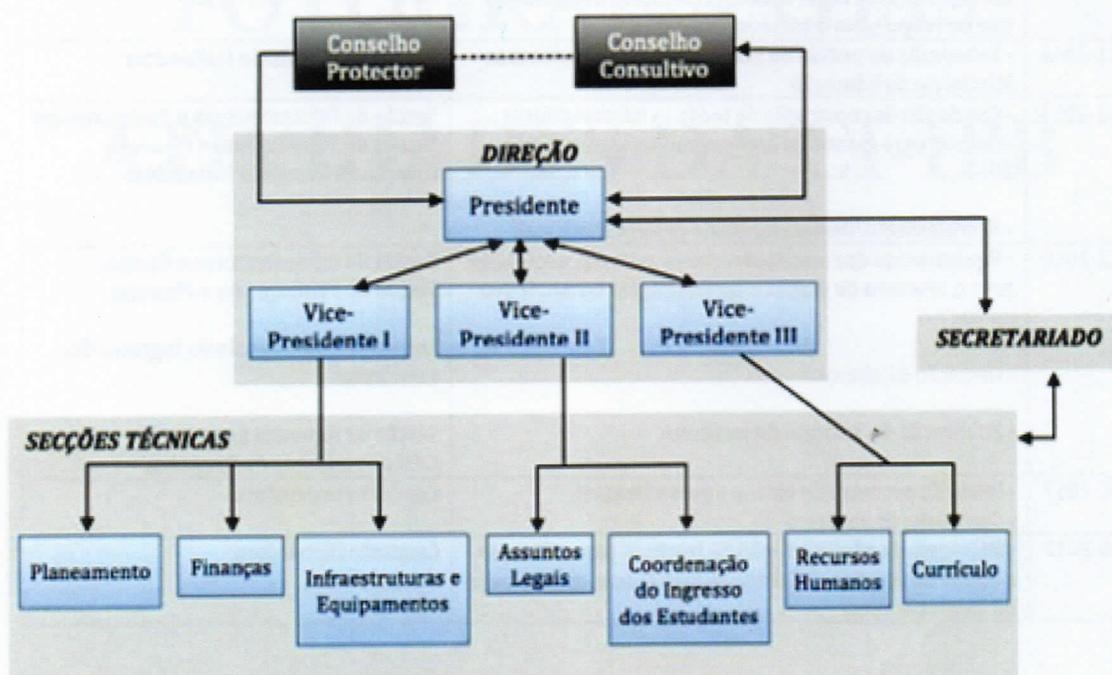
- Hermenegildo M. Gomes
- Izalde Rodrigues, L.Di

9. Secção de Coordenação do Ingresso dos Estudantes:

- Mafaldo Lopes Vítor, M.PA
- Armindo Leto Fátima, L.DC
- Filomena da Costa Nunes, M.Ed
- João Xavier Seac, M.Pd
- Higinio Alves, MPA

A Direção da Comissão Instaladora pode requerer a alteração da composição da Comissão Instaladora, havendo lugar à adição, substituição ou exclusão de membros da Comissão de acordo com a produtividade dos membros e as necessidades e volume de trabalho. Tais alterações terão de ser devidamente justificadas e sujeitas à aprovação superior do Ministro da Educação.

C) ORGANOGRAMA DA COMISSÃO INSTALADORA



D) CALENDÁRIO

O trabalho da Comissão Instaladora rege-se pelo calendário geral em seguida apresentado e que dará origem a calendários de trabalho específicos para cada uma das Secções Técnicas:

Data Limite	Atividade	Responsabilidade
04-05-2016	- Início dos preparativos para constituição da Comissão Instaladora após reunião entre ME e UNTL	Gabinete do Vice-Ministro da Educação Direção Nacional do Ensino Superior Técnico UNTL
14-06-2016	- Concordância final para apresentação da Estrutura Orgânica da Comissão Instaladora ao Ministro da Educação	
17-06-2016	- Apresentação da Estrutura Orgânica da Comissão Instaladora ao Administrador do município de Manufahi	
20-06-2016	- Reunião com membros da Comissão Instaladora	
30-06-2016	- Tomada de Posse dos membros da Comissão Instaladora	
31-07-2016	- Definição dos cursos e níveis a disponibilizar no Instituto Politécnico de Betano a curto, médio e longo prazo - Submissão de manual operacional, plano, orçamento e calendário detalhado	Secções Técnicas Direção da Comissão Instaladora
30-10-2016	- Definição dos programas de estudo	Secção Curricular
30-10-2016	- Definição das necessidades ao nível de recursos humanos e das necessidades de formação de docentes a curto prazo bem como definição das ações de formação que correspondam a essas necessidades	Secção de Recursos Humanos
15-11-2016	- Submissão do pedido de licenciamento operacional ao Ministério da Educação	Direção da Comissão Instaladora
30-11-2016	- Conclusão da construção de todas as infraestruturas mínimas para garantir o funcionamento no ano letivo 2017 - Recrutamento/destacamento de professores e staff	Secção de Infraestruturas e Equipamentos Secção de Planeamento e Finanças Direção da Comissão Instaladora
31-12-2016	- Equipamento das instalações com o material necessário para o processo de ensino e aprendizagem no não letivo de 2017 - Inscrição de alunos - Publicação do Estatuto do Instituto	Secção de Infraestruturas e Equipa. Secção de Planeamento e Finanças Secção de Coordenação do Ingresso dos Estudantes Secção de Assuntos Legais CdM e Presidente da República
31-01-2017	- Início do processo de ensino e aprendizagem - Cerimónia de abertura	Comissão Instaladora
30-06-2017	- Passagem da administração do Instituto para a Direção e cessar de funções da Comissão Instaladora com entrega de Relatório Final.	Comissão Instaladora Governo

ANEXO 2

**FOTOGRAFIAS DAS
ATIVIDADES DA CI-IPB**

Cerimónia de Tomada de Posse da CI-IPB - 11 de Julho de 2016



Primeiro Encontro da CI-IPB – 12 de Julho de 2016 – com a participação de Sua Exa. o Sr. Vice-Ministro da Educação II



Primeira Reunião das Secções Técnicas da CI-IPB – 12 de Julho de 2016



Visita a Instituições Estrangeiras para estabelecimento de contactos e potenciais parcerias para desenvolvimento do IPB - 21 de Outubro a 7 de Novembro de 2016



Visita ao Instituto Politécnico de Bragança, Portugal



Visita ao Instituto Politécnico de Santarém, Portugal



Assinatura de Declaração de Intenções entre a CI-IPB e o Politeknik Negeri Bali, Indonesia



Visita ao Politeknik Negeri Bali, Indonesia



Visita ao Ministério da Educação da Malásia para reunião de cortesia e reunião técnica.



Visita ao Colégio Comunitário de Shah Alam, Malásia

Visitas às instalações do IPB e encontros com as autoridades locais



ANEXO 3

REGISTO CRONOLÓGICO DOS ENCONTROS REALIZADOS PELA CI-IPB

Julho de 2016

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	2016			
		MÊS DE JULHO			
Estabelecimento do Secretariado do CI-IPB e recrutamento do membro do Secretariado	Sua Exa. Vice-Ministro da Educação II	4			
Encontro de preparação da cerimónia de tomada de posse da CI-IPB	Secretariado CI-IPB e os membros de CI-IPB	8			
Realização da cerimónia de Tomada de Posse da CI-IPB	DN – EST, CI-IPB e Secretariado CI-IPB		11		
1º Encontro da CI – IPB Apresentação do panorama geral do plano do Governo da RDTL para o sector educativo e do plano de atividades da Comissão Instaladora para o estabelecimento do Instituto Politécnico de Betano.	Sua Exa. Vice-Ministro da Educação II e Presidente CI-IPB		12		
2º Encontro da CI – IPB Decisão quanto ao horário para os encontros regulares da CI-IPB: cada Sexta-Feira entre as 17:30 e as 19:00			15		
3º Encontro da CI-IPB Assuntos tratados: Apresentação do Plano de Atividades pelos Vice-Presidentes I, II, III e pelos Chefes das Secções Técnicas	Presidente da CI-IPB			22	
4º Encontro da CI-IPB Assuntos tratados: produção do carimbo e do logótipo do IPB.					29

Agosto de 2016

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	2016			
		MÊS DE JULHO			
5º Encontro da CI-IPB Assuntos tratados: apresentação do programa do IPB.		3			
6º Encontro da CI-IPB Assuntos tratados: continuação da discussão sobre o carimbo da CI-IPB e o logótipo do IPB			12		
7º Encontro da CI – IPB Encontro extraordinário da CI-IPB com Sua Exa. o Sr. Ministro da Educação. Assuntos tratados: plano de atividades e plano orçamental da CI-IPB.				17	
8º Encontro da CI-IPB Encontro regular da CI-IPB com apresentações dos Vice-Presidentes relativamente aos progressos dos trabalhos.				19	

Setembro de 2016

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	2016			
		MÊS DE JULHO			
9º Encontro da CI-IPB Encontro regular dos membros da comissão dedicado à análise do esboço do Estatuto do IPB.	Presidente da CI-IPB	2			
10º Encontro da CI-IPB Assuntos tratados: esboço do Estatuto da IPB	Presidente da CI-IPB	9			
11º Encontro da CI-IPB Encontro da Comissão Instaladora com Sua Exa. o Sr. Vice Ministro da Educação II com apresentação dos programas dos Vice-Presidentes e coordenadores das Secções.	Presidente da CI-IPB		16		
12º Encontro da CI-IPB Encontro regular da Comissão Instaladora dedicado às apresentações da Brochura do IPB, pelo Sr. Emanuel Noronha, e do Perfil do IPB, pelo Assessor António Cunha.	Presidente da CI-IPB			23	
13º Encontro da CI-IPB Assuntos tratados: continuação da apresentação da Brochura e do Perfil do IPB pelos responsáveis.	Presidente da CI-IPB				30

Outubro de 2016

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	2016			
		MÊS DE JULHO			
14º Encontro da CI-IPB Encontro da Comissão Instaladora com autoridades do Município de Manufahi. Assuntos tratados: disseminação das informações sobre os programas para o funcionamento do IPB em Betano	Diretor da DNEST/Presidente da CI-IPB	6			
15º Encontro da CI-IPB Encontro regular. Assunto debatido: recrutamento de docentes e funcionários para o IPB e aprovação da brochura e de atas de reuniões anteriores.	Presidente da CI-IPB		14		
16º Encontro da CI-IPB Encontro regular com a participação também de Sua Exa. o Sr. Vice Ministro da Educação II. Assunto debatido: recrutamento de docentes e pessoal administrativo.	Sua Exa. Vice-Ministro da Educação / Presidente da CI-IPB			21	

Novembro de 2016

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	2016			
		MÊS DE JULHO			
<p>17º Encontro da CI-IPB Encontro regular. Assunto : cargos de chefia, docentes e pessoal administrativo; elaboração dos planos curriculares e sílabos e planeamento da construção de residências para os estudantes e para os docentes.</p>	Presidente da CI-IPB	11			

Dezembro de 2016

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	2016			
		MÊS DE JULHO			
<p>18º Encontro da CI-IPB Encontro regular. Apresentação sobre a viagem ao estrangeiro pelo DR. Acacio C. Amaral, hino do IPB pelo Sr. Vidal e elaboração dos planos curriculares e sílabos.</p>	residente da CI-IPB	2			
<p>19º Encontro da CI-IPB Encontro regular. Reapresentação do hino do IPB e planos curriculares.</p>	residente da CI-IPB		9		
<p>20º Encontro da CI-IPB Encontro regular. Apresentação do formato do relatório final da CI-IPB e 99% de elaboração dos planos curriculares e sílabos</p>	residente da CI-IPB			16	
<p>21º Encontro da CI-IPB Último encontro regular da comissão instaladora dedicado à aprovação dos planos curriculares e sílabos e formato do relatório final.</p>	residente da CI-IPB				22
<p>Revisão das atividades da comissão instaladora durante o seu tempo de serviço.</p>	Secretariado da CI-IPB				27

ANEXO 4

REGISTO CRONOLÓGICO DAS ATIVIDADES DO SECRETARIADO

Nº	DATA	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	TOTAL
MÊS DE JULHO 1ª SEMANA				
1	4-8 / 7 / 2016	Início da preparação da cerimônia de tomada de posse e preparação de um espaço físico para funcionamento do secretariado da CI-IPB.	DNEST	
MÊS DE JULHO 2ª SEMANA				
2	11/7/2016	Tomada de posse dos membros da Comissão Instaladora - IPB realizada no Salão do INFORDEPE.	Sua Exa. Sr. Ministro da Educação	39 pessoas
3	12/7/2016	Encontro da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	35 presenças
4	14-15/7/2016	Elaboração da ata do encontro anterior e verificação da lista de presenças.	Secretariado da CI-IPB	
MÊS DE JULHO 3ª SEMANA				
5	18-19/7/2016	Revisão da elaboração da ata e confirmação dos membros participantes do encontro na lista presença.	Secretariado da CI-IPB	
6	20-21/7/2016	Despacho da carta convite aos membros da CI-IPB para próximo encontro e preparação da lista de presenças.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
7	22/7/2016	Encontro da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	26 Presenças
MÊS DE JULHO 4ª SEMANA				
8	25-27/7/2016	Elaboração da ata do encontro anterior e verificação da lista de presenças.	Secretariado CI-IPB	
9	28/7/2016	Despacho da carta convite aos membros da CI-IPB para próximo encontro e preparação da lista de presenças.	Secretariado CI-IP	1 Carta
10	29/7/2016	Encontro da CI-IPB	Secretariado CI-IP	
MÊS DE AGOSTO 1ª SEMANA				
11	1/8/2016	Elaboração da ata do encontro anterior e verificação da lista de presenças.	Secretariado da CI-IPB	
12	2/8/2016	Despacho da carta convite aos membros da CI-IPB para próximo encontro e preparação da lista de presenças e do local do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
13	3/8/2016	Encontro da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	22 Presenças
14	4-5/8/2016	Elaboração da ata do encontro anterior e verificação da lista de presenças.	Secretariado da CI-IPB	

MÊS DE AGOSTO 2ª SEMANA				
15	8-10/ 8 /2016	Revisão da elaboração da ata e confirmação dos participantes na reunião anterior.	DNEST	
16	11 / 8 / 2016	Despacho da carta convite e preparação do próximo encontro.		1 Carta
17	12 / 8 / 2016	Encontro da CI-IPB.		22 Presentes
MÊS DE AGOSTO 3ª SEMANA				
18	15 / 8 / 2016	Elaboração da ata do encontro e confirmação dos participantes.	Secretariado da	
19	16 / 8 / 2016	Despacho da carta convite a Suas Exas. Ministro da Educação, Vice-Ministros, e Diretora-geral para encontro com a CI-IPB.	CI-IPB	1 Carta
20	17 / 8 / 2016	Encontro de Sua Exa. o Sr. Ministro da Educação com os membros da CI-IPB.	Secretariadoda	27 Presentes
21	18 / 8 / 2016	Elaboração da ata da reunião anterior, confirmação dos participantes na lista de presenças e despacho da carta convite para o encontro seguinte.	CI-IPB	
22	19 / 8 2016	Encontro regular da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	31 Presentes
MÊS DE AGOSTO 4ª SEMANA				
23	22-26 /8/ 2016	Elaboração da ata encontro e confirmação dos participantes na lista presença dos participantes do encontro regular.	Secretariado da CI-IPB	
24	29,31/8/2016	Revisão da elaboração da ata e confirmação dos participantes na reunião anterior.	Secretariado da CI-IPB	
			Secretariado da CI-IPB	
MÊS DE SETEMBRO 1ª SEMANA				
25	1 / 9 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
26	2 / 9 / 2016	Encontro regular da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	23 Presentes
27	5-7/9/2016	Elaboração da ata do encontro e verificação dos participantes.	Secretariado da CI-IPB	
28	8 / 9 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
29	9 / 9 / 2016	Encontro regular da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	22 Presentes

MÊS DE OUTUBRO 3ª SEMANA				
47	17-19/ 10/2016	Elaboração da ata do encontro e verificação dos participantes.	Secretariado da CI-IPB	
48	20 / 10 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
49	21 / 10 /2016	Encontro regular da CI-IPB com participação de Sua Exa. o Sr. Vice Ministro da Educação II.	Vice - Ministro da Educação / Presidente da CI-IPB	9 Presentes
MÊS DE OUTUBRO 4ª SEMANA				
50	24.28,31 /10/2016	Elaboração da ata do último encontro e verificação dos participantes.	Secretariado da CI-IPB	
MÊS NOVEMBRO 1ª SEMANA				
51	3,4,7,8,9 /11/2016	Revisão da elaboração da ata do último encontro e da lista de presenças. Organização dos arquivos do Secretariado.	Secretariado da CI-IPB	
52	10 / 11 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
53	11 / 11 / 2016	Encontro regular da CI-IPB	Presidente da CI-IPB	24 Presentes
MÊS DE NOVEMBRO 2ª SEMANA				
54	1-18/ 11/2016	Elaboração da ata do último encontro e verificação dos participantes	Secretariado da CI-IPB	
MÊS DE NOVEMBRO 3ª SEMANA				
55	2-25/ 11/2016	Revisão da elaboração da ata do último encontro e da lista de presenças.	Secretariado da CI-IPB	
MÊS DE NOVEMBRO 4ª SEMANA				
56	29-30 / 11 / 2016	Preparação da agenda para o próximo encontro.Registo das atividades de cada secção da comissão instaladora.	Secretariado da CI-IPB	
MÊS DE DEZEMBRO 1ª SEMANA				
57	1 /12 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
58	2 / 12 / 2016	Encontro regular da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	20 Presentes
59	5-6/12/ 2016	Elaboração da ata do último encontro e verificação dos participantes. Despacho da carta convite para próximo encontro regular.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
60	9 / 12 / 2016	Encontro regular da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	26 Presentes

MÊS DE DEZEMBRO 2ª SEMANA

61	1-14/12 /2016	Elaboração da ata do último encontro e verificação dos participantes.	Secretariado da CI-IPB	
62	15 / 12 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
63	16 / 12 / 2016	Encontro regular da CI-IPB	Presidente da CI-IPB	15 Presentes

MÊS DE DEZEMBRO 3ª SEMANA

64	1-20/ 12/2016	Elaboração da ata do último encontro e verificação dos participantes.	Secretariado da CI-IPB	
65	21 / 12 / 2016	Despacho da carta convite para o próximo encontro regular e preparação do encontro.	Secretariado da CI-IPB	1 Carta
66	22 / 12 / 2016	Último encontro regular da CI-IPB.	Presidente da CI-IPB	27 Presentes
67	23 / 12 / 2016	Elaboração da ata do último encontro e verificação dos participantes.	Secretariado da CI-IPB	

MÊS DE DEZEMBRO 4ª SEMANA

68	27-30/12 /2016	Revisão das atividades da comissão instaladora durante o tempo de serviço.	Secretariado da CI-IPB	
----	-------------------	--	------------------------	--

MÊS DE JANEIRO 1ª E 2ª SEMANA

69	2-13/1/2017	Levantamento de dados para a elaboração do Relatório Final da CI-IPB.	Secretariado da CI-IPB	
70	16/1/2017	Elaboração do Relatório Final da CI-IPB	Secretariado da CI-IPB	